

Infracommerce CXaaS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2026 acompanhadas do relatório sobre a
revisão do auditor independente

Ref. Relatório nº 268DM-002-PB



Índice

	Página
Release de resultados	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas	16
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	18
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2026	25

infra
commerce

Release
de Resultados

2T26

 ri.infracommerce.com.br



Infracommerce apresenta EBITDA positivo no 2T26

Eficiência operacional e escalabilidade com foco na expansão comercial

São Paulo, 13 de agosto de 2026: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros (consolidado)

- **GMV total** atingiu **R\$ 1,7 bilhão** no 2T26;
- **Receita líquida** atingiu **R\$ 149,6 milhões** no 2T26 (+ 8,6% vs 1T26);
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis** positivo em **R\$ 3,5 milhões** no 2T26;
- **Patrimônio líquido** somou **R\$ 134,1 milhões positivos** no 2T26;
- **Custos e despesas totais** registraram uma melhora de 17,1% em comparação ao 2T25;
- **Margem bruta de 18,9%** (+3,5p.p. vs 1T26);
- **Terminamos o trimestre com 1.520 #Infras¹ em 9 países da América Latina.**

Destaques (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ2
GMV	1.747	3.256	-46,3%	1.586	10,2%
TPV	488,6	427,6	14,3%	366,1	33,5%
Receita operacional líquida	149,6	181,9	-17,8%	137,8	8,6%
Lucro bruto	28,3	46,5	-39,1%	21,2	33,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>18,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-6,6</i>	<i>15,4%</i>	<i>3,5</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,5	4,6	-23,9%	-6,9	-150,7%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,2</i>	<i>-5,0%</i>	<i>7,3</i>
Custos e despesas totais mais impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%
Custos e despesas totais excluindo impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 marca uma mudança de ciclo decisiva para a Companhia. Após dois anos nos quais a geração de resultados dependia do redimensionamento da estrutura e da saída deliberada de contratos onerosos, período em que as receitas apresentaram ajustes consecutivos, o 2T26 quebra essa tendência de contração:

- Retomada da Receita Líquida: atingimos R\$ 149,6 milhões, crescimento de +8,6% em relação ao 1T26 (R\$ 137,8 milhões);
- Geração de caixa operacional: o controle rigoroso de despesas (SG&A) sobre a nova base operacional permitiu expandir o EBITDA ajustado (menos aluguéis e CAPEX) para R\$ 3,5 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ -6,9 milhões registrado no 1T26.

Esse desempenho confirma que a fase de saneamento de portfólio cumpriu seu papel e que o nosso ecossistema está pronto para escalar com rentabilidade. A disciplina sobre custos fixos e a consolidação operacional na América Latina nos concedem a eficiência necessária para absorver volume adicional com ganhos diretos de margem.

Para a segunda metade do ano (2H26), o foco executivo está concentrado em três alavancas estratégicas:

1. Tecnologia e IA aplicadas à margem: implementação de automações e Inteligência Artificial para otimização de processos internos e plataformas de martech, sob a nova arquitetura global de Produto e Tecnologia;
2. Crescimento em contas estratégicas: aceleração comercial e integração regional de clientes de primeiro nível;
3. Fortalecimento da liquidez e do capital de giro: gestão ativa da posição de caixa mediante a cessão de determinados direitos creditórios judiciais (R\$ 20,0 milhões em julho).

A estabilização do negócio nos concede visibilidade clara sobre a nossa trajetória. Reafirmamos o nosso compromisso com a disciplina na alocação de capital, a excelência na execução e a geração sustentável de valor de longo prazo para os nossos acionistas.

Gostaria de expressar meu mais sincero reconhecimento a todo o time de colaboradores da Infracommerce (#Infras) pelo extraordinário comprometimento, resiliência e disciplina operacional ao longo deste processo de transformação.

Da mesma forma, agradeço profundamente aos nossos acionistas e investidores pela confiança renovada e pelo apoio à visão estratégica da Companhia.

Mariano Orioabala

CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro (consolidado)

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, e também do trimestre anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparados às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Receita operacional líquida	149,6	181,9	-17,8%	137,8	8,6%
Custo dos serviços prestados	-121,4	-135,4	-10,3%	-116,6	4,1%
Lucro bruto	28,3	46,5	-39,1%	21,2	33,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>18,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-6,6</i>	<i>15,4%</i>	<i>3,5</i>
Despesas comerciais e administrativas	-45,0	-56,1	-19,8%	-42,4	6,1%
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11,3	4,4	156,8%	4,8	135,4%
EBITDA	14,6	15,4	-5,2%	3,2	356,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>8,5%</i>	<i>1,3</i>	<i>2,3%</i>	<i>7,4</i>
Aluguel	-6,0	-5,7	5,3%	-4,8	25,0%
Capex	-5,1	-5,1	0,0%	-5,3	-3,8%
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,5	4,6	-23,9%	-6,9	-150,7%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,2</i>	<i>-5,0%</i>	<i>7,3</i>
EBIT	-5,4	-5,1	5,9%	-16,4	-67,1%
Despesas financeiras	-32,0	-61,2	-47,7%	-51,6	-38,0%
Receitas financeiras	16,1	8,1	98,8%	8,4	91,7%
Resultado financeiro líquido	-15,9	-53,1	-70,1%	-43,2	-63,2%
Prejuízo antes dos impostos	-21,3	-58,2	-63,4%	-59,6	-64,3%
Imposto corrente	-2,4	-3,4	-29,4%	-	-
Imposto diferido	0,0	0,2	-100,0%	0,1	-100,0%
Prejuízo do período	-23,6	-61,4	-61,6%	-59,5	-60,3%

Destaques operacionais	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
GMV	1.747,3	3.256,2	-46,3%	1.586,4	10,1%
TPV	488,6	427,6	14,3%	366,1	33,5%
<i>Take Rate</i>	<i>8,56%</i>	<i>5,59%</i>	<i>3,0</i>	<i>8,69%</i>	<i>-0,1</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.520	2.087	-27,2%	1.622	-6,3%

Receita operacional líquida

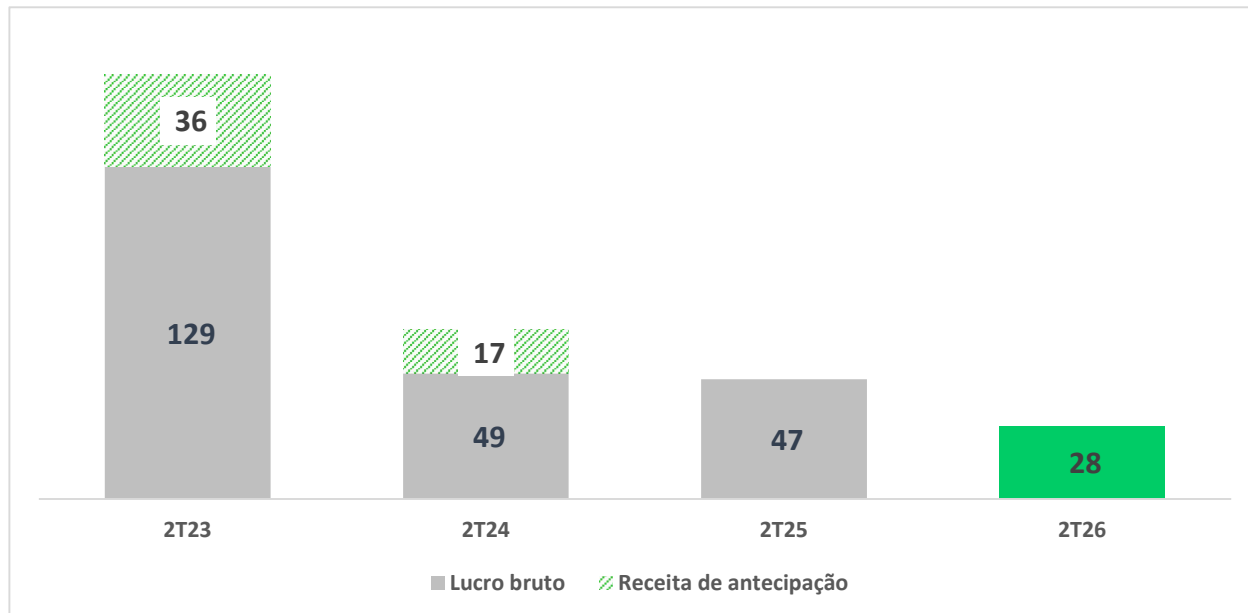
No **2T26**, a **receita operacional líquida** do Grupo **atingiu R\$ 149,6 milhões**, representando uma redução de 17,8% em relação ao 2T25 e um aumento de 8,6% em comparação ao 1T26. O Grupo possui um ciclo comercial de implantação de novos negócios com prazo médio entre 6 e 9 meses, que se inicia por um diagnóstico minucioso e preciso de como aportar valor, passa por integrações tecnológicas para garantir qualidade, segurança e escalabilidade e se encerra com o início da operação. O objetivo para os próximos trimestres permanece em retomar a rota de crescimento sem crescimento da estrutura.

A redução de 46,3% do GMV foi superior à redução de 17,8% da receita líquida. Essa diferença decorre principalmente da evolução do take rate de 5,59% para 8,56% e dos efeitos da revisão da carteira de clientes e contratos realizada nos últimos trimestres. Em consequência, a receita manteve maior proporcionalidade em relação ao GMV, mesmo em um cenário de menor volume transacionado.



Lucro bruto

No 2T26, o lucro bruto foi de R\$ 28,3 milhões e margem bruta de 18,9%.



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Custo dos serviços prestados	-121,4	-135,4	-10,3%	-116,6	4,1%
Despesas comerciais e administrativas	-45,0	-56,1	-19,8%	-42,4	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11,3	4,4	156,8%	4,8	135,4%
Custos e despesas totais mais impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%
Impairment	-	-	-	-	-
Custos e despesas totais excluindo impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%

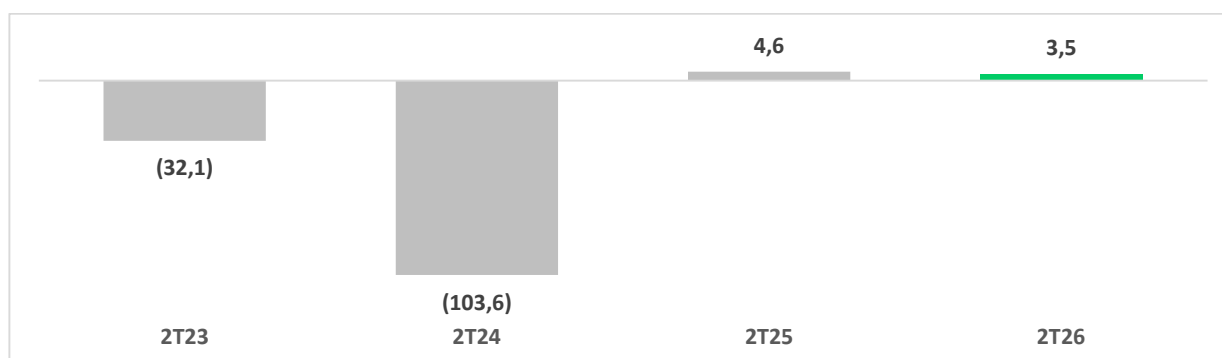
Os custos e despesas operacionais totais, excluindo impairment, registraram queda de 17,1% em comparação ao 2T25. Os **custos dos serviços prestados no trimestre foram de R\$ 121,4 milhões**, equivalente a uma redução de 10,3% se comparado com o 2T25, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional do Grupo. Já as **despesas comerciais e administrativas** totalizaram **R\$ 45,0 milhões** no 2T26, com queda de 19,8% em comparação com o 2T25. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias entre as operações e áreas geográficas.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ2
Prejuízo do exercício	-23,6	-61,4	-61,6%	-59,5	-60,3%
Depreciação e amortização	18,4	19,8	-7,1%	17,9	2,8%
Resultado financeiro líquido	15,9	53,1	-70,1%	43,2	-63,2%
Imposto corrente e diferido	2,4	3,2	-25,0%	-	-
EBITDA	14,6	15,4	-5,2%	3,2	356,6%
Margem EBITDA (%)	9,8%	8,5%	1,3	2,3%	7,4
Aluguel	-6,0	-5,7	5,3%	-4,8	25,0%
Capex	-5,1	-5,1	0,0%	-5,3	-3,8%
Desp. antecipação	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis	3,5	4,6	-23,9%	- 6,9	-150,7%
Cientes (-) Aluguéis (-) Impairment					
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	2,37%	2,51%	-0,1	-4,97%	7,3

No 2T26, a Companhia registrou **EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis (-) Aluguéis** positivo em **R\$ 3,5 milhões**, evidenciando uma melhora consistente ao longo dos últimos períodos. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e da Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo semestre de 2024. No primeiro semestre de 2026 a Companhia colocou em marcha um plano ambicioso e estruturado para potencializar produtividade e resultados dos clientes.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Despesas financeiras	-32,0	-61,2	-47,7%	-51,6	-38,0%
Antecipação de recebíveis	-2,2	-1,8	22,2%	-3,2	-31,3%
Resultado de instrumentos conversíveis	-21,0	-46,3	-54,6%	-21,8	-3,7%
Juros e demais despesas financeiras	-8,9	-13,1	-32,1%	-26,6	-66,5%
Receitas financeiras	16,1	8,1	98,8%	8,4	91,7%
Resultado financeiro líquido	-15,9	-53,1	-70,1%	-43,2	-63,2%

Destaca-se que R\$ 21,0 milhões no 2T26 referem-se ao reconhecimento de juros relacionados aos instrumentos mandatoriamente conversíveis e às notas comerciais que podem vir a ser convertidas. Tais saldos juntamente com o principal, são objetos de conversão de acordo com os termos dos respectivos instrumentos.

Dessa forma, embora o resultado financeiro líquido tenha sido negativo em R\$ 15,9 milhões no trimestre, ao desconsiderar o efeito contábil dos instrumentos conversíveis, o **resultado financeiro do período**, com previsão de efeito caixa, foi positivo em R\$ 5,1 milhões no trimestre, **representando uma melhora de R\$ 11,9 milhões em relação aos R\$ 6,8 milhões negativos no 2T25.**

Liquidez e dívida líquida

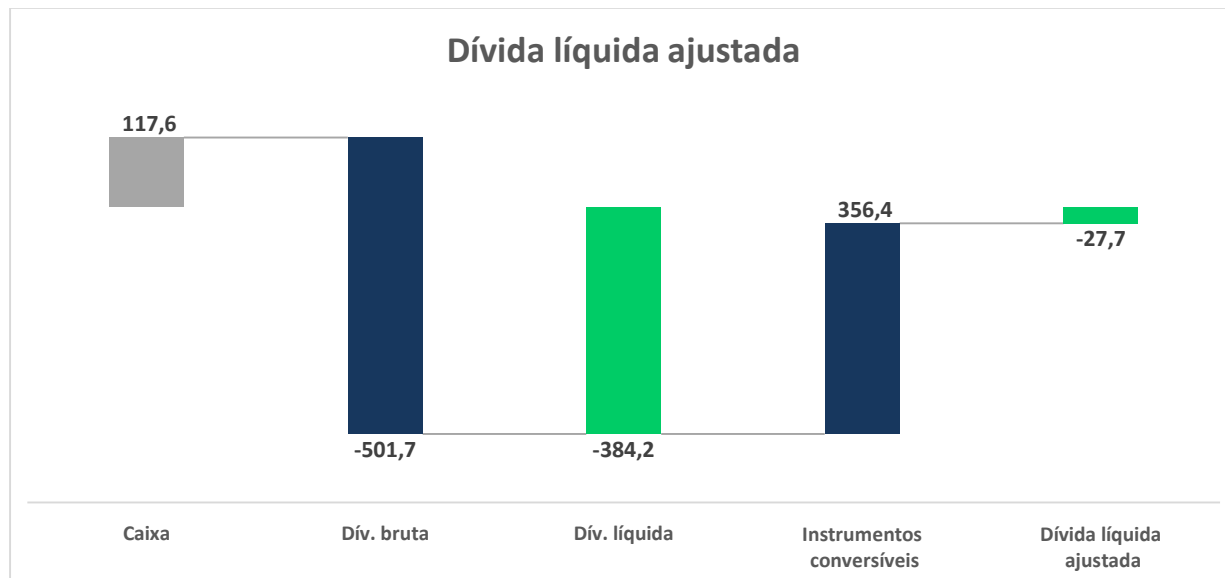
Liquidez (R\$ milhões)	2T26	4T25	% Δ	1T26	% Δ
Caixa	117,6	122,7	-4,2%	121,4	-3,1%
Empréstimos e financiamentos	-145,3	-111,0	30,9%	-142,8	1,8%
Debêntures conversíveis	-356,4	-323,5	10,2%	-339,2	5,1%
Dívida líquida	-384,1	-311,8	23,2%	-360,6	6,5%
Parcelas de M&A	-0,5	-0,5	0,0%	-0,5	-
Dívida líquida + M&A	-384,6	-312,3	23,2%	-361,1	6,5%

O Grupo encerrou o 2T26 com posição de caixa de R\$ 117,6 milhões, do total do caixa demonstrado acima, R\$ 61,7 milhões referem-se a saldo de caixa restrito, conforme nota explicativa 6 da demonstração financeira, atrelado a garantias constituídas para garantir a dívida da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) no valor de R\$ 80,5 milhões de longo prazo do Grupo.

Ao final do trimestre, a dívida líquida (incluindo M&A) totalizou R\$ 384,6 milhões. Deste total, R\$ 356,4 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos.

Do total do endividamento que não é mandatoriamente conversível, R\$ 80,5 milhões referem-se à dívida de longo prazo com a FINEP. Ademais, R\$ 35,8 milhões referem-se a notas comerciais emitidas no âmbito da reestruturação para financiamento da agenda de otimização. Estas notas comerciais possuem cláusulas de conversão em caso de resgate antecipado.

Logo, o **endividamento líquido financeiro ajustado**, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros, que não terão efeito caixa na sua liquidação, **é negativo em R\$ 27,7 milhões**.



CAPEX

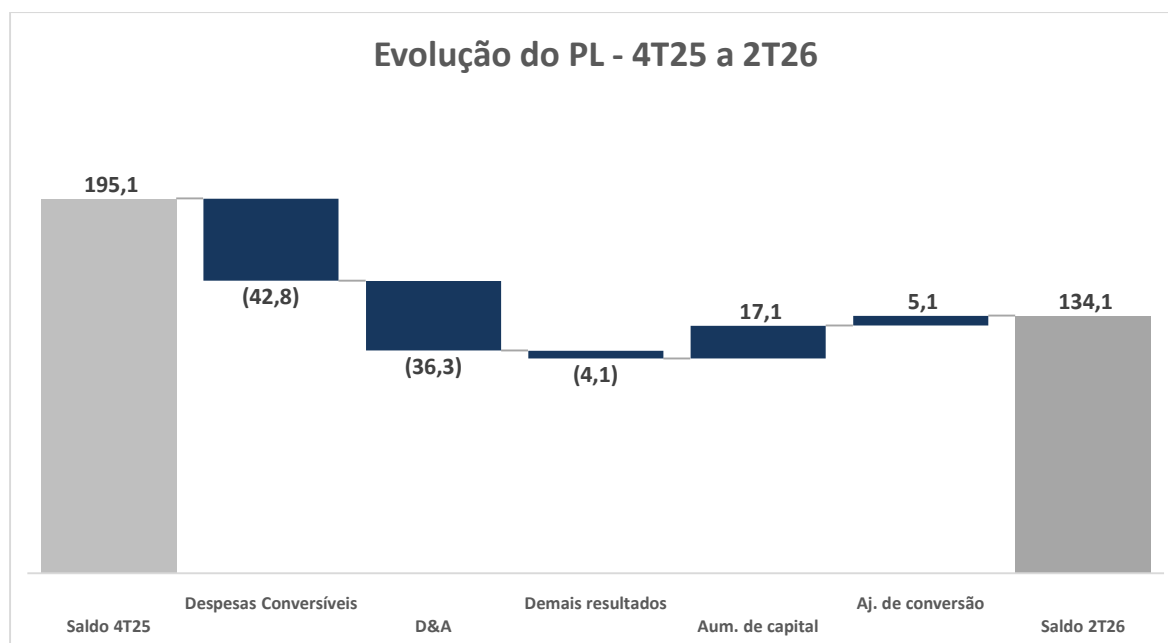
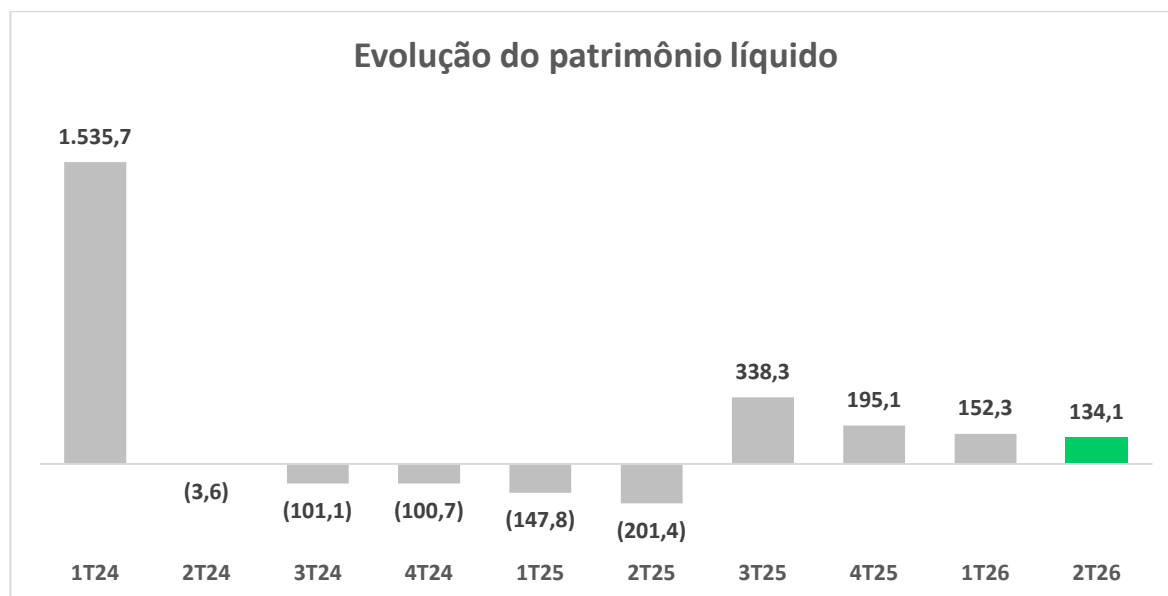
Capex (R\$ milhões)	2T26	4T25	% Δ	1T26	% Δ
Infraestrutura	0,2	0,4	-50,0%	0,4	-50,0%
Tecnologia	4,9	4,8	2,1%	4,9	0,0%
Capex total	5,1	5,2	-1,9%	5,3	-3,8%

No 2T26, o Capex total do Grupo foi de R\$ 5,1 milhões, representando uma redução de 1,9% em relação ao 4T25 e uma queda de 3,8% frente a 1T26. O Capex do período inclui:

- **R\$ 0,2 milhão em infraestrutura logística**, redução de 50,0% em comparação ao 4T25 e redução de 50,0% quando comparado ao 1T26;
- **R\$ 4,9 milhões em tecnologia**, aumento de 2,1% comparado ao 4T25 e sem oscilação de valor quando comparado ao 1T26.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido encerrou o 2T26 em **R\$ 134,1 milhões**, refletindo a recomposição da estrutura de capital da Companhia, com a conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis.



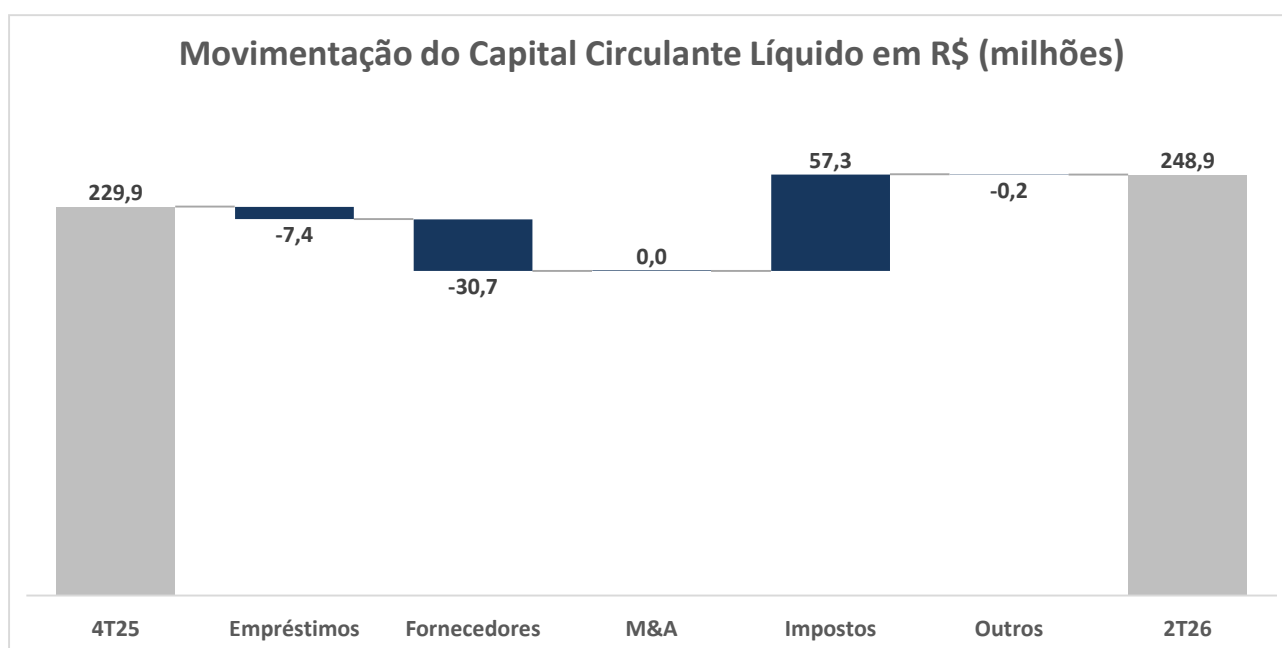
Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido ao final do 4T25 (Acumulado) registrava um saldo positivo **de R\$ 229,9 milhões**. Já ao encerramento do 2T26, o saldo dos ativos de curto prazo permaneceu em patamar sólido, superando os passivos de curto prazo **em R\$ 248,9 milhões**.

A manutenção deste importante indicador de liquidez reflete a estabilização da estrutura de capital após as ações de reestruturação, sustentada pelos ganhos contínuos de eficiência no ciclo de faturamento e pelo equilíbrio no gerenciamento do capital de giro.

A evolução do período reflete a combinação de fatores operacionais e da estrutura patrimonial da Companhia. Do lado operacional, observa-se a redução de determinados passivos de curto prazo e a gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o saldo do capital circulante líquido é influenciado por ativos tributários, que totalizaram R\$ 156,2 milhões, e por aplicações financeiras de R\$ 82,3 milhões ao final do trimestre.

O indicador também é impactado pela estrutura de vencimentos dos passivos após a reestruturação financeira da Companhia, incluindo obrigações classificadas no longo prazo. Dessa forma, o saldo positivo do CCL deve ser analisado considerando tanto os efeitos operacionais quanto os impactos decorrentes da composição dos ativos e da estrutura de capital vigente.



Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da resolução CVM nº 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2026, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2026.

Conferência de resultados

Segunda-feira, 17 de agosto de 2026

14h00 (horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial (consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHÕES)	2T26 (Acumulado)	4T25 Acumulado	% Δ
ATIVO	1.228,4	1.309,2	-6,2%
Ativo circulante	611,9	647,4	-5,5%
Caixa e equivalentes de caixa	35,2	77,6	-54,6%
Aplicações financeiras	82,3	45,1	82,5%
Contas a receber	254,0	328,5	-22,7%
Adiantamentos a fornecedores	64,4	61,5	4,7%
Impostos a recuperar	156,2	101,3	54,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,0	5,0	-20,0%
Despesas pagas antecipadamente	1,8	1,8	0,0%
Outras contas a receber	13,9	26,7	-47,9%
Ativo não circulante	616,5	661,8	-6,8%
Outras contas a receber	45,8	61,0	-24,9%
Impostos a recuperar	14,3	14,5	-1,4%
Depósitos judiciais	104,4	108,1	-3,4%
Impostos diferidos a recuperar	8,5	8,8	-3,4%
Imobilizado	57,2	63,9	-10,5%
Intangível e ágio	371,3	386,0	-3,8%
Direito de uso	15,0	19,5	-23,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.228,4	1.309,2	-6,2%
Passivo circulante	363,0	417,5	-13,1%
Empréstimos e financiamentos	74,5	67,1	11,0%
Arrendamentos	15,6	17,0	-8,2%
Fornecedores	201,6	242,5	-16,9%
Salários, encargos e provisão para férias	41,2	44,0	-6,4%
Impostos a pagar	27,2	30,6	-11,1%
Adiantamento de clientes	0,0	0,0	0,0%
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	2,6	16,1	-83,9%
Passivo Não circulante	731,3	696,6	5,0%
Empréstimos e financiamentos	70,8	43,9	61,3%
Debêntures conversíveis	356,4	323,5	10,2%
Arrendamentos	2,3	6,7	-65,7%
Fornecedores	24,6	26,6	-7,5%
Impostos a pagar	154,3	153,0	0,8%
Impostos diferidos	-	0,1	-100,0%
Contas a pagar de combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	1,1	3,0	-63,3%
Provisões para contingências	121,5	139,6	-13,0%
Patrimônio líquido	134,1	195,1	-31,3%
Capital social	177,3	827,9	-78,6%
Reserva de capital	33,0	32,9	0,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	7,1	2,0	255,0%
Prejuízos acumulados	(83,2)	(667,7)	-87,5%

Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ milhões)	6M26	6M25	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	(83,2)	(106,2)	-21,7%
Ajustes não-caixa:	65,0	126,8	-48,7%
Depreciação	36,3	37,8	-4,0%
Despesa financeira	51,5	84,9	-39,3%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(6,1)	(0,4)	1425,0%
Outros	(11,3)	4,4	-354,6%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(5,9)	(29,5)	-80,0%
Variação do ativo	53,9	9,3	479,6%
Variação do passivo	(59,7)	(38,8)	53,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(18,7)	(8,9)	109,5%
Aquisição de imobilizado	(0,9)	(2,1)	-57,1%
Aquisição de intangível	(7,5)	(8,0)	-6,3%
Investimento em aplicações financeiras	(38,4)	(9,7)	295,9%
Resgate em aplicações financeiras	5,1	13,9	-63,3%
Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades de investimento	(41,7)	(6,0)	598,8%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(11,3)	(24,4)	-53,7%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(5,3)	(4,3)	25,8%
Captação de empréstimos e financiamentos	64,5	73,4	-12,1%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(29,8)	(48,9)	-39,1%
Juros capitalizados de empréstimos	-	1,3	-100,0%
Aquisição de participação em controlada	-	(0,2)	-100,0%
Fluxo de caixa líquido gerado das (usado nas) atividades de financiamento	18,0	(3,1)	-681,3%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(42,3)	(18,0)	135,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	77,6	104,7	-25,9%
Efeito de variação cambial no caixa	(0,0)	(5,2)	-100,0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35,2	81,5	-56,8%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(42,3)	(18,0)	135,0%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

#Infras: Termo utilizado para designar o quadro de colaboradores e profissionais que compõem o capital humano do Grupo, responsáveis pela execução operacional e estratégica do ecossistema.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Infracommerce CXaaS S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Infracommerce CXaaS S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	82	15.156	35.224	77.595
Aplicações financeiras	6	39.169	8.004	82.335	45.073
Contas a receber	7	-	-	254.037	328.540
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	64.433	61.478
Impostos a recuperar	9	3.090	3.186	156.224	101.273
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	698	1.490	3.953	4.996
Despesas pagas antecipadamente	-	1.164	441	1.827	1.791
Outras contas a receber	10	69	69	13.907	26.675
Total do ativo circulante		44.272	28.346	611.940	647.421
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	48.534	36.043	-	-
Outras contas a receber	10	44.978	60.358	45.837	60.968
Impostos a recuperar	9	-	-	14.289	14.489
Depósitos judiciais	20.1	2	2	104.427	108.129
Impostos diferidos a recuperar	-	-	-	8.473	8.783
Investimentos em controladas	11	729.227	737.943	-	-
Imobilizado	12	-	-	57.229	63.880
Intangível e ógio	13	-	-	371.271	386.010
Direito de uso	14	-	-	14.974	19.510
Total do ativo não circulante		822.741	834.346	616.500	661.769
Total do ativo		867.013	862.692	1.228.440	1.309.190

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	47.177	43.508	74.479	67.066
Arrendamentos	15	-	-	15.648	16.994
Fornecedores	16	589	191	201.616	242.505
Salários, encargos e provisão para férias	-	1.935	1.730	41.212	43.974
Impostos a pagar	17	39	14	27.204	30.616
Adiantamento de clientes	-	-	-	33	33
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	247	247	247	247
Outras contas a pagar	22	205	4.762	2.587	16.111
Total do passivo circulante		50.192	50.452	363.026	417.546
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	68.494	43.889	70.798	43.889
Debêntures conversíveis	19	356.437	323.499	356.437	323.499
Arrendamentos	15	-	-	2.310	6.690
Fornecedores	16	-	-	24.634	26.595
Impostos a pagar	17	-	-	154.308	152.955
Impostos diferidos	-	-	74	-	74
Provisão para passivo a descoberto em controladas	11	172.841	149.846	-	-
Contas a pagar de combinação de negócio	21	857	896	247	247
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	39.000	38.503	-	-
Outras contas a pagar	22	-	-	1.094	3.028
Provisões para contingências	20	45.078	60.458	121.472	139.592
Total do passivo não circulante		682.707	617.165	731.300	696.569
Patrimônio líquido					
Capital social	23	177.267	827.851	177.267	827.851
Reserva de capital	-	32.955	32.914	32.955	32.914
Ajuste de avaliação patrimonial	-	7.082	1.972	7.082	1.972
Prejuízos acumulados	-	(83.190)	(667.662)	(83.190)	(667.662)
Total do patrimônio líquido		134.114	195.075	134.114	195.075
Total do passivo e do patrimônio líquido		867.013	862.692	1.228.440	1.309.190

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Acumulado (janeiro a junho)				Trimestre (abril a junho)			
		Controladora		Consolidada		Controladora		Consolidada	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	24	-	-	287.452	366.516	-	-	149.632	181.893
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(238.004)	(268.022)	-	-	(121.361)	(135.357)
Lucro bruto		-	-	49.448	98.494	-	-	28.271	46.536
Despesas comerciais	25	-	(85)	(8.765)	(9.481)	-	(57)	(4.419)	(5.032)
Despesas administrativas	25	(8.390)	(11.375)	(78.620)	(108.445)	(3.814)	(5.777)	(40.551)	(51.076)
Outras despesas operacionais	25	-	-	(899)	-	-	-	4.189	393
Outras receitas operacionais	25	-	-	16.988	9.509	-	-	7.093	4.838
		(8.390)	(11.460)	(71.296)	(109.463)	(3.814)	(5.834)	(33.688)	(51.663)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e impostos		(8.390)	(11.460)	(21.848)	(10.959)	(3.814)	(5.834)	(5.417)	(5.127)
Despesas financeiras	26	(45.077)	(68.154)	(83.590)	(101.743)	(21.303)	(43.506)	(32.006)	(61.205)
Receitas financeiras	26	2.454	1.175	24.559	11.132	1.322	312	16.135	8.102
Resultado financeiro líquido		(42.623)	(66.979)	(59.031)	(90.611)	(19.981)	(43.194)	(15.871)	(53.103)
Participação nos prejuízos das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(32.251)	(28.205)	-	-	150	(12.614)	-	-
Prejuízo antes dos impostos		(83.264)	(106.644)	(80.879)	(101.570)	(23.646)	(61.642)	(21.288)	(58.230)
Imposto corrente	27	-	-	(2.385)	(5.074)	-	-	(2,357)	(3,412)
Imposto diferido	27	74	444	74	444	-	222	-	222
		74	444	(2,311)	(4,630)	-	222	(2,357)	(3,190)
Prejuízo do período		(83,190)	(106,200)	(83,190)	(106,200)	(23,646)	(61,420)	(23,646)	(61,420)
Prejuízo do período por ação básica e diluído	30	(3,12996)	(0,21071)	(3,12996)	(0,21071)	(0,88963)	(0,12186)	(0,88963)	(0,12186)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acumulado (janeiro a junho)				Trimestre (abril a junho)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(83.190)	(106.200)	(83.190)	(106.200)	(23.645)	(61.420)	(23.645)	(61.420)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado								
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	5.110	(231)	5.110	(231)	2.603	(1.697)	2.603	(1.697)
Resultados abrangentes do período	(78.080)	(106.431)	(78.080)	(106.431)	(21.042)	(63.117)	(21.042)	(63.117)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Atribuível aos acionistas controladores				Total
		Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
					Efeitos de conversão de moeda estrangeira	
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.006.078	183.831	(2.295.087)	4.505	(100.673)
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(106.200)	-	(106.200)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	(231)	(231)
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(106.200)	(231)	(106.431)
Aumento de capital	-	47.773	-	-	-	47.773
Remensuração - put option	-	-	-	(36.761)	-	(36.761)
Absorção de prejuízo com redução capital	-	(1.856.078)	(150.000)	2.006.078	-	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	(1.163)	-	-	(1.163)
Saldo em 30 de junho de 2025		197.773	182.668	(2.401.287)	4.274	(197.255)
Período findo em 1o de janeiro de 2026		827.851	32.914	(667.662)	1.972	195.075
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(83.190)	-	(83.190)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	5.110	5.110
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(83.190)	5.110	(78.080)
Aumento de capital	23.b	17.078	-	-	-	17.078
Absorção de prejuízo com redução capital		(667.662)	-	667.662	-	-
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	41	-	-	41
Saldo em 30 de junho de 2026		177.267	32.955	(83.190)	7.082	134.114

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas
para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período	-	(83.190)	(106.200)	(83.190)	(106.200)
Ajustes para reconciliação do resultado líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação de imobilizado	12	-	-	6.736	7.729
Amortização de intangível	11/13	4.570	5.658	21.641	21.626
Depreciação do direito de uso	14	-	-	7.934	8.398
Juros sobre arrendamentos	14	-	-	2.277	2.803
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquido de imposto de renda	6	(2.283)	-	(6.078)	(368)
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	32.251	28.205	-	-
Provisões para contingências	20	(15.380)	-	(18.120)	2.881
Encargos financeiros de empréstimos	18	84	7.682	1.144	17.720
Encargos financeiros de debêntures	19	34.445	40.671	34.445	40.671
Ajuste de economia hiper inflacionária	26	-	-	4.787	-
Ajuste a valor presente	26	-	-	2.476	1.557
Ajuste a valor justo	26	-	11.269	-	11.269
Atualização monetária, líquida	26	-	-	(4.563)	2.303
Remuneração pós-combinação de negócios	25	-	292	-	292
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	41	(1.163)	41	(1.163)
Variação cambial não realizada, líquida	26	(39)	(785)	1.642	(913)
Tributos diferidos	27	(74)	-	(74)	(444)
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	637	1.334
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	99	407
Prêmio sobre captação de recursos	18	-	4.304	-	4.304
Bônus de subscrição	28	8.252	-	8.252	-
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	-	5.349	-
Amortização de passivo diferido	29	-	(444)	-	-
Juros sobre transações intercompany	29	-	(39)	-	-
Custo de emissão - Empréstimos e debêntures	18/19	1.070	2.545	1.070	5.679
Outros	-	388	684	698	685
		(19.865)	(7.321)	(12.796)	20.570
(Aumento) redução nos ativos em					
Contas a receber	-	-	-	74.404	18.030
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(2.955)	(13.327)
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	-	888	783	(53.708)	(10.931)
Outras contas a receber	-	15.380	-	27.899	(1.379)
Despesas pagas antecipadamente	-	(723)	(194)	(36)	(767)
Depósitos judiciais	-	-	-	8.265	17.715
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	-	437	1437	(45.888)	(38.185)
Fornecedores - risco sacado à pagar	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	36	-	81
Salários, encargos e provisão para férias	-	205	(818)	(2.762)	2.943
Impostos a pagar	-	26	113	(2.069)	(398)
Outras contas a pagar	-	205	385	(9.024)	(3.278)
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais		(3.447)	(5.579)	(18.660)	(8.906)
Imposto pago	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais					
		(3.447)	(5.579)	(18.660)	(8.906)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(900)	(2.136)
Aquisição de intangível	13	-	-	(7.543)	(8.043)
Investimento em aplicações financeiras	6	(29.289)	-	(38.376)	(9.684)
Resgate de aplicações financeiras	6	407	-	5.149	13.900
Aumento de capital em controlada	11	-	(10)	-	-
Mútuos concedidos a partes relacionadas	29	(42.850)	(42.622)	-	-
Recebimento de mútuo com parte relacionada	29	30.359	18.374	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(41.373)	(24.258)	(41.669)	(5.963)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Custo de emissão - Empréstimos e debêntures	18/19	(731)	(12.863)	(731)	(12.863)
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	-	(5.349)	(4.253)
Captação de empréstimos e financiamentos	18	34.294	52.396	64.456	73.401
Juros pagos sobre arrendamentos	14	-	-	(2.277)	(2.803)
Juros pagos sobre empréstimos	18	(6.207)	(7.564)	(7.861)	(8.539)
Juros capitalizados de empréstimos	18	-	1.275	-	1.275
Pagamento de principal de empréstimos	18	-	(15.000)	(21.940)	(40.374)
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	-	(8.300)	(8.714)
Aquisição de participação em controlada - Parcelas diferidas pagas	21	-	-	-	(226)
Captação de mútuo com partes relacionadas	29	2.950	10.518	-	-
Mútuos pagos de partes relacionadas	29	(521)	(3.496)	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado das atividades de financiamento		29.785	25.266	17.997	(3.096)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa					
		(15.035)	(4.571)	(42.332)	(17.965)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	15.156	11.898	77.595	104.731
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-	(39)	-	(39)	(5.242)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	82	7.327	35.224	81.524
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa					
		(15.035)	(4.571)	(42.332)	(17.965)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
1 - Receitas				
Receita de contrato com cliente	-	-	362.068	438.313
Outras receitas	-	-	16.988	9.509
[Constituição]	-	-	[98]	[406]
	-	-	378.957	447.416
2 - Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços de terceiros			(218.738)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1)	-	(11.129)	(235.894)
3 - Valor adicionado bruto	(1)	-	149.090	211.522
4 - Depreciação e amortização do período	(4.570)	(5.659)	(36.312)	(37.753)
5 - Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(4.571)	(5.659)	112.778	173.769
6 - Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras e variações cambiais	2.454	1.175	24.559	11.132
Resultado de equivalência patrimonial	(32.251)	(28.205)	-	-
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(34.368)	(32.689)	137.337	184.901
8 - Distribuição do valor adicionado	(34.368)	(32.689)	137.337	184.901
Pessoal	2.202	3.378	74.031	110.434
Remuneração direta	1.790	2.934	62.452	89.518
Benefícios	412	444	9.083	16.203
F.G.T.S	-	-	2.472	4.653
Outros	-	-	23	60
Impostos, taxas e contribuições	360	83	37.602	52.034
Federais	360	83	13.470	25.575
Estaduais	-	-	21.623	22.636
Municipais	-	-	2.509	3.823
Remuneração de capital de terceiros	46.260	70.050	108.893	128.633
Juros	43.904	67.682	69.683	99.422
Aluguéis	-	-	718	1.013
Outros - terceiros	2.356	2.368	38.492	28.198
Remuneração de capital próprio	(83.190)	(106.200)	(83.190)	(106.200)
Prejuízo do período	(83.190)	(106.200)	(83.190)	(106.200)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 14º andar - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04548-903. A Companhia foi constituída em 15 de dezembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do grupo econômico, e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2.

A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento especial denominado Novo Mercado, com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias.

A Companhia está presente no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, atende mais de 200 grandes marcas multinacionais nas regiões.

1.1. Controladas diretas

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo”), têm como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *white label*, o Grupo apoia seus clientes em diferentes níveis de maturidade na jornada digital do *e-commerce*. Este ecossistema é -- composto por cinco grandes verticais de atividades operacionais:

i) Infrashop – Relacionada à gestão de lojas virtuais e plataformas de e-commerce: essa vertical costuma englobar soluções para criação, operação e otimização de lojas online, incluindo UX/UI (*User Experience* e *User Interface*), catálogo de produtos, e integração com marketplaces.

ii) InfraDigital – Focada em marketing digital e experiência do consumidor: pode incluir serviços como:

- (i) Gestão de campanhas digitais (Google Ads, redes sociais);
- (ii) CRM e automação de marketing; e
- (iii) Estratégias de engajamento e fidelização

iii) InfraData – Essa vertical geralmente oferece: (1) análise de comportamento do consumidor, (ii) BI (*Business Intelligence*), e (iii) Relatórios de performance e insights para tomada de decisão;

iv) InfraLog – Responsável pela logística e operações de fulfillment, e inclui: (i) gestão de estoque e pedidos, (ii) Embalagem e expedição, e (iii) Monitoramento de entregas e pós-venda;

v) InfraPay – Especializada em meios de pagamento e segurança digital: oferece soluções como *omnichannel* de pagamento (cartão, PIX, boleto, carteiras digitais), tecnologia antifraude e análise de crédito B2B, e conciliação automatizada e split de pagamentos.

Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes, com componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital *white label*, mas não se limitam, as seguintes atividades:

i) Plataformas de e-commerce para *Business to Consumers* (B2C) e *Business to Business* (B2B), com soluções *omnichannel*, social commerce e marketplace;

ii) Serviços de gestão e operação de e-commerce, atendimento ao consumidor, *Customer Relationship Management* (CRM) e marketing digital;

iii) Inteligência Artificial de Dados, *Behavioral Targeting* e relatórios de *Business Intelligence*;

iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de fulfillment composto por múltiplos centros de distribuição, tracking de pedidos e gestão de fretes;

v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um gateway de pagamento certificados pelo *Payment Card Industry* (PCI), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

1.2. Lista de empresas/companhias controladas

A lista a seguir descreve todas as Empresas que a Companhia possui participação, incluindo controladas diretas e indiretas, e as respectivas participações acionárias:

Controladas	Abreviação	País	Direta/ Indireta	Moeda funcional	Controladora	30/06/2026	31/12/2025
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	SYN	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda.	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
New Retail Limited (iii)	New Retail	Cayman	Direta	Dólar americano	IFC	-	-
New Retail IFC Brasil S.A. (iii)	New Retail IFC	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infralog Serviços Ltda.	Pier 8	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	Armazéns	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infradata Sistemas S.A.	Tevec	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Intermediações de Negócios na Internet S.A. (iv)	Infracommerce Intermediações	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
New Retail Latam LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%
Ecomsur S.A. (ii)	Ecomsur Chile	Chile	Indireta	Peso chileno	New Retail	100%	100%
Distecom Peru SAC	Distecom Peru	Peru	Indireta	Novo sol peruano	New Retail	100%	100%
Ecomsur MX AS de CV	Ecomsur México	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Comerc Distecom	Distecom México	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Ecomsur Colombia SAS	Ecomsur Colômbia	Colômbia	Indireta	Peso colombiano	New Retail	100%	100%
Ecomsur Panamá S.A.	Ecomsur Panamá	Panamá	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%
Infracommerce Negócios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive Argentina	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
BL 360 S.A.	BL 360	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
Summa Solutions SRL	Summa	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru SAC (i)	Brandlive Peru	Peru	Indireta	Novo sol peruano	New Retail	100%	100%
Alueny S.A.	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	Peso uruguaio	New Retail	100%	100%
Brandlive Colômbia SAS	Brandlive Colômbia	Colômbia	Indireta	Peso colombiano	New Retail	100%	100%
Brandlive Equador SAS	Brandlive Equador	Equador	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%

(i) Durante o segundo trimestre de 2026, ocorreu reorganização societária no Peru, em que as operações da Ecomsur Peru SAC foram incorporadas pela Brandlive Peru.

(ii) Durante o exercício de 2025, ocorreu reorganização societária no Chile, em que as operações da Brandlive SpA (Chile) foram incorporadas pela Ecomsur S.A. (Chile).

(iii) No contexto do plano de reorganização societária e financeira do Grupo, bem como do acordo celebrado com seus credores e debenturistas, foi promovida a descontinuidade da New Retail Limited, sociedade anteriormente constituída nas Ilhas Cayman, a qual deixou de exercer a função de holding intermediária e de centralizadora dos investimentos nas operações da América Latina. Em substituição a essa estrutura, foi constituída a New Retail IFC Brasil S.A., com o objetivo de centralizar, no Brasil, os investimentos no exterior das empresas Latam, bem como integrar a reorganização societária e o redesenho do pacote de garantias associado às debêntures emitidas no âmbito do plano de reestruturação. Em 12 de maio de 2025, com a conclusão do plano de reestruturação da Companhia e conversão dos instrumentos financeiros de dívida com *put option* em debêntures conversíveis, a Companhia passou a ter 100% da participação, conforme Nota Explicativa nº 11.

(iv) A Infracommerce Intermediações originou-se com a parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos “Correios”, para a criação da operação de uma plataforma marketplace Mais Correios. A Infracommerce Intermediações é responsável pela arquitetura, suporte operacional e tecnológico da plataforma, enquanto os Correios atuam na atividade operacional logística.

1.3. Performance e desenvolvimento de negócios (consolidado)

Ao longo dos últimos meses, o Grupo executou de forma consistente um plano abrangente de reestruturação e *turnaround*, de natureza financeira, patrimonial e operacional, para: **(i)** readequar a sua estrutura de capital e indicadores de liquidez; **(ii)** otimizar sua performance operacional; e **(iii)** promover a geração recorrente e sustentável de resultados operacionais e fluxos de caixa positivos, endereçando as condições que, em períodos anteriores, indicavam a existência de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, conforme divulgado nas informações contábeis individuais e consolidadas de 2025.

Com relação à readequação da estrutura de capital, destaca-se a emissão e integralização de debênture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R\$ 732.400 em instrumento mandatoriamente conversível em capital, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: **(i)** de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e **(ii)** de forma mandatária na data de vencimento das debêntures em 12 de maio de 2030.

Como resultado da conversibilidade das debêntures durante o exercício de 2025, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 134.114 em 30 de junho de 2026 (R\$ 195.075 positivo em 31 de dezembro de 2025), e o capital circulante líquido positivo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 248.913 (R\$ 229.875 positivo em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia implementou ao longo do plano de reestruturação diversas agendas de otimização operacional, das quais destacam-se: **(i)** otimização dos centros de distribuição, tanto em área ocupada quanto em produtividade de mão de obra; **(ii)** redução de custos operacionais, por meio de aumento de produtividade e automação, renegociações contratuais e otimização de soluções tecnológicas; **(iii)** redução de estruturas corporativas; e **(iv)** renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.

Em decorrência da execução de seu plano de transformação operacional, a Companhia apurou resultado operacional positivo do EBITDA (resultado operacional da Companhia antes dos efeitos de resultado financeiro, impostos sobre o lucro e despesas com depreciação e amortização) de R\$ 14.464 referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 26.794 positivo referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025).

A receita líquida atingiu R\$ 149,6 milhões no 2T26, representando crescimento de +8,6% em relação ao 1T26 (R\$ 137,8 milhões). A Companhia tem como foco a aceleração comercial e integração regional de clientes de primeiro nível com a eficiência necessária para absorver volume adicional sem crescimento correspondente de estrutura, com ganhos diretos de margem.

Como descrito na Nota Explicativa nº 34 de eventos subsequentes, a Companhia segue o plano de fortalecimento da liquidez e do capital de giro através de gestão ativa da posição de caixa mediante a cessão de determinados direitos creditórios judiciais (R\$ 20.000 em julho de 2026).

À luz desses eventos já ocorridos e de sua materialização nos indicadores econômico-financeiros, bem como diante das expectativas em relação ao resultado destas ações para os próximos anos, a Administração conclui que não existem incertezas relevantes que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia na data destas informações contábeis, as quais foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que corresponde à moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com:

(i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, CFC, e pela Comissão de Valores Mobiliários, CVM, em conformidade com o CPC 21 (R1), Demonstração Intermediária; e (ii) as normas internacionais de relatório financeiro, IFRS, em especial o IAS 34, *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board*, IASB.

Todas as informações relevantes próprias dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, e devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em

30 de abril de 2026. As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de forma uniforme para todas as Empresas do Grupo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas informações contábeis anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A IAS 34 *Interim Financial Reporting*, não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

4. Normas, alterações e interpretações de normas

Foram emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) determinadas normas, alterações e interpretações que ainda não eram obrigatórias na data de emissão destas informações contábeis e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia, conforme apresentadas abaixo:

Norma contábil	Tema da norma
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Informações contábeis
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
ICPC 09	Informações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Informações contábeis
CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Normas e alterações para as quais a Administração espera impactos relevantes na divulgação das informações contábeis individuais e consolidadas:

- Implementação da IFRS 18/CPC 51 (resolução CVM nº 237/2025) – Apresentação e Divulgação em Informações contábeis - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) /CPC 26 e introduz novos requisitos destinados à demonstração do resultado e divulgação sobre medidas de desempenho, será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma impactará significativamente a apresentação e as divulgações na demonstração do resultado, demonstração dos fluxos de caixa e notas explicativas, as principais mudanças são: (i) Introdução de novas categorias (operacional, investimento e financiamento) e subtotais na demonstração do resultado; (ii) exigência de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração e (iii) o reforço dos princípios de agregação e desagregação. A Companhia não pretende adotar a norma antecipadamente e ainda avalia seus efeitos.
- IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: simplificações e redução nos requisitos de divulgação para subsidiárias elegíveis que não possuem responsabilidade pública. A Companhia não se enquadra, não há efeitos contábeis nas divulgações.
- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto: alinhamentos pontuais sobre a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) e contabilização de transações entre investidor e investida, sem gerar ajustes significativos no patrimônio ou resultado da Companhia.
- ICPC 09 – Informações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: Fornece orientações e esclarecimentos técnicos sobre a elaboração de demonstrações individuais e consolidadas, bem como a aplicação do MEP, alinhadas às práticas já adotadas pela Companhia.
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Informações contábeis (Falta de Conversibilidade / Lack of Exchangeability): Estabelece requisitos para avaliar a conversibilidade de moedas e mensurar taxas de câmbio quando uma moeda não for conversível, situação que não afeta diretamente as operações usuais da Companhia.
- CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: Voltado para entidades em fase de primeira adoção do IFRS/CPC. Como a Companhia já adota o padrão contábil IFRS/CPC, a norma não gera impactos operacionais ou mensuráveis.

Normas e regulamentações com obrigatoriedade revogada ou regime de adoção alterado:

Implementação da IFRS S1 (Resolução CVM nº 217/24) e IFRS S2 (Resolução CVM nº 218/24) – Relatórios de Sustentabilidade e Clima. Em 26 de dezembro de 2023, a CVM emitiu a Resolução nº 193/23, estabelecendo o plano de adoção das normas internacionais de sustentabilidade emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB). Posteriormente, a Autarquia internalizou formalmente as referidas diretrizes por meio das Resoluções CVM nº 217/24 (IFRS S1 / CBPS P1) e nº 218/24 (IFRS S2 / CBPS P2). Todavia, a CVM editou a Resolução CVM nº 244, a qual promoveu uma reforma na regulamentação e revogou a obrigatoriedade de elaboração e reporte dessas informações a partir do exercício social de 2026. Sob a nova égide regulatória, a divulgação dos relatórios financeiros de sustentabilidade passa a seguir o modelo facultativo do tipo "pratique ou explique". A Administração da Companhia esclarece que a adoção das normas IFRS S1 e IFRS S2 continua em processo de avaliação técnica e operacional, não tendo sido descartada. Com a publicação da Resolução CVM nº 244, que tornou a divulgação facultativa no modelo 'pratique ou explique' para os exercícios a partir de 2026, a Administração reavaliou o cronograma interno de implementação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	35	246	30.834	59.245
Aplicações financeiras (i)	47	14.910	4.390	18.350
Total	82	15.156	35.224	77.595

(i) As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerado a uma taxa anual média de 99,4% do CDI em 30 de junho de 2026 (100,2% em 31 de dezembro de 2025).

A exposição do Grupo aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para esses ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 28.

Movimentação das aplicações financeiras	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.910	18.350
Aplicação	18.529	46.433
Resgate	(33.427)	(60.639)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	35	246
Saldo em 30 de junho de 2026	47	4.390

6. Aplicações financeiras (consolidado)

Composição

Tipo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de investimentos (i)	-	-	20.673	11.306
Aplicações financeiras restritas (ii)	39.169	8.004	61.662	33.767
Total	39.169	8.004	82.335	45.073

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.004	45.073
Aplicação	29.289	38.376
Resgate	(407)	(5.149)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	2.283	6.078
CTA	-	(2.043)
Saldo em 30 de junho de 2026	39.169	82.335

(i) Está relacionado em sua maior parte a investimentos em fundos de investimento, não exclusivos, em letras do tesouro americano, feitas pelas controladas da Companhia, que estão na América Latina, para cobertura dos riscos de inflação.

(ii) Refere-se ao *cash colateral* da operação FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), estão relacionados, substancialmente, a saldos mantidos como garantia em operações financeiras, com prazo total por operação de 12 meses. Após esse período, a Companhia está contratualmente obrigada a renovar as garantias ou efetuar amortizações proporcionais dos saldos exigidos (vide Nota Explicativa nº 18).

7. Contas a receber (consolidado)

	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	76.657	88.945
Contas a receber de clientes (ii)	187.385	249.501
Contas a receber	264.042	338.446
(-) PECLD - Demais recebíveis (iii)	(10.005)	(9.906)
Total	254.037	328.540

(i) Correspondem ao saldo de contas a receber das vendas por meio de cartão de crédito, que o Grupo recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes da Companhia. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*Gross Merchandise Volume* (GMV)) referente às vendas de produtos dos clientes feitas através do nosso ecossistema. O Grupo realizou antecipações de recebíveis em 2026 de cartões de crédito: R\$ 101.256 (R\$ 134.070 em 2025), por meio de operação sem direito de regresso, ou seja, o risco de inadimplência é integralmente transferido às operadoras e instituições financeiras, permitindo o desconhecimento contábil no momento da cessão. O impacto financeiro de juros e taxa de antecipação em 2026 foi de R\$ 5.349 (R\$ 9.231 em 2025).

(ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos sites de *e-commerce* dos clientes para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima de venda para o Grupo, que atua como agente na operação, ou seja, não assume riscos significativos em relação à transação, é responsável pela intermediação da venda entre o fornecedor e o cliente final, recebendo uma remuneração (margem) previamente acordada, e a margem é rebalanceada mensalmente.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16 – Fornecedores, este valor é liquidado contra a conta de “Fornecedores”, onde o Grupo possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores. Os valores a receber do Grupo representam os fluxos brutos das vendas processadas dos clientes, de acordo com a dinâmica operacional prevista em contrato, e não apenas a comissão do Grupo. Em termos econômicos, a diferença entre o montante que o Grupo recebe pelas vendas dos clientes e o montante que paga aos fornecedores corresponde à comissão pelos serviços prestados, consistente com o papel de agente na transação.

(iii) Desde o início de 2024 o Grupo vem trabalhando nas cobranças junto aos clientes, com reflexo na gestão dos prazos de recebimentos e acompanhamento dos recebíveis e das respectivas provisões de acordo com a expectativa de recebimento dos títulos, visando a redução da provisão e de perdas efetivas e recebíveis, para o ano em questão.

No entanto, ao longo dos períodos analisados, observa-se aumento no saldo da provisão para perdas esperadas, refletindo a revisão das estimativas de risco de crédito para determinados clientes e/ou operações. Apesar disso, a Administração entende que a exposição ao risco de crédito dessa rubrica permaneceu estável e em patamar controlado, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28. A seguir, são apresentados os saldos de contas a receber por faixa de vencimento:

Idades de vencimento	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	248.133	318.556
Entre 1 e 30 dias	3.671	11.805
Entre 31 e 60 dias	3.803	167
Entre 61 e 90 dias	587	309
Entre 91 e 180 dias	201	32
Entre 181 a acima de 360 dias	7.647	7.577
Total vencidas	15.909	19.890
Total contas a receber	264.042	338.446
(-) PECLD	(10.005)	(9.906)
Total	254.037	328.540

A seguir apresentamos a movimentação da PECLD:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(9.906)	(10.527)
Adição	(1.067)	(4.079)
Baixas	968	4.700
Saldo final	(10.005)	(9.906)

8. Adiantamentos a fornecedores (consolidado)

	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores (i)	63.458	60.257
Outros adiantamentos a fornecedores	975	1.221
Total	64.433	61.478

(i) Correspondem a valores antecipados a parceiros comerciais que, em determinados contratos, e viabilizam a operação de venda dos produtos dos clientes em seus próprios canais de *e-commerce*, garantindo condições operacionais de fornecimento e faturamento até a liquidação das vendas ao consumidor final.

Os saldos são compensados com a conta de fornecedores (Nota Explicativa nº 16) quando os produtos dos clientes são vendidos e entregues ao consumidor final, pois o montante a pagar ao fornecedor é liquidado com o adiantamento previamente registrado. A remuneração do Grupo decorre da comissão contratada, que corresponde, em termos econômicos, à diferença entre os valores recebidos pelas vendas processadas e os valores repassados aos fornecedores.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS (i)	-	-	32.909	33.018
PIS e Cofins (ii)	2.325	2.433	75.396	78.060
Impostos sobre Receita	-	-	19.552	-
Saldo de crédito sobre IVA	-	-	16.367	-
IRRF	765	753	4.759	3.893
Outros impostos	-	-	21.530	791
Total	3.090	3.186	170.513	115.762
Circulante	3.090	3.186	156.224	101.273
Não circulante	-	-	14.289	14.489
Total	3.090	3.186	170.513	115.762

Natureza dos Saldos e Expectativa de Compensação / Recuperabilidade

Os impostos a recuperar são reconhecidos quando a Companhia possui direito contratual ou legal de compensação ou ressarcimento. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na estimativa de realização desses saldos, considerando o ciclo operacional do Grupo, cronogramas de PER/DCOMP e legislações locais aplicáveis às operações no exterior (IVA).

(i) ICMS: Refere-se a saldos credores de ICMS próprio e ICMS-ST (Substituição Tributária) originados nas operações interestaduais de *e-commerce* e logística.

Estratégia de Recuperabilidade (Projeto CT-e): A Companhia está reestruturando seu modelo operacional de logística por meio do "Projeto CT-e". Atualmente, a gestão de fretes contratados com transportadoras terceiras é cobrada do cliente final via Nota Fiscal de Serviço (NFS-e). Com a implementação do modelo CT-e, a Companhia passará a atuar formalmente como prestadora do serviço de transporte com emissão de Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e). Essa adequação estruturará uma cadeia de débitos e créditos de ICMS sobre serviços de transporte, permitindo o consumo e compensação gradual do saldo credor acumulado.

(ii) PIS e Cofins: Refere-se aos créditos acumulados decorrentes do regime de não cumulatividade das contribuições sobre compras de insumos, serviços operacionais e fretes, bem como créditos extemporâneos líquidos no montante de R\$ 20.740, oriundos do trânsito em julgado de ação judicial que reconheceu o direito à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e da Cofins.

Estratégia de Recuperabilidade: A realização desses saldos credores é projetada por meio do abate contínuo com os débitos próprios gerados nas operações correntes e mediante compensação cruzada com outros tributos e contribuições federais administrados pela Receita Federal do Brasil (como IRPJ, CSLL e contribuições previdenciárias), nos termos das instruções normativas vigentes.

A Administração realiza avaliações periódicas da recuperabilidade dos créditos tributários registrados no ativo não circulante, considerando a natureza de cada crédito, a expectativa de utilização em compensações futuras, os cronogramas de ressarcimento junto às autoridades fiscais competentes e o histórico de realização desses ativos.

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo indenizatório (i)	44.978	60.358	45.297	60.676
Outras contas a receber (ii)	69	69	14.447	26.967
Total	45.047	60.427	59.744	87.643
Circulante	69	69	13.907	26.675
Não circulante	44.978	60.358	45.837	60.968
Total	45.047	60.427	59.744	87.643

(i) Refere-se a direito contratual de reembolso relacionado às contingências assumidas na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (Synapcom). Esse ativo cobre o valor do passivo contingente registrado em Provisões para contingências, observado o mesmo montante do passivo coberto, a mesma base de mensuração e as mesmas premissas de probabilidade de saída de recursos, conforme prática aplicável. Não há compensação na apresentação entre o ativo indenizatório e o passivo correspondente, sendo ambos evidenciados em rubricas próprias. A baixa do ativo ocorre quando do recebimento do reembolso ou quando deixam de existir as condições que sustentam o direito contratual (veja Nota Explicativa nº 20).

O ativo indenizatório é mensurado de forma consistente com a provisão correlata para a qual existe cobertura contratual, refletindo a melhor estimativa na data do balanço. A Administração avaliou a recuperabilidade com base nos termos contratuais e no andamento dos processos e não identificou indícios que justificassem perdas por não realização na data-base.

A parcela circulante corresponde a valores cuja realização é esperada em até doze meses a partir da data do balanço. A parcela não circulante reflete montantes cuja realização depende do desfecho e do cronograma dos processos relacionados. No consolidado, a diferença entre controladora e consolidado decorre de ajustes em controladas sem efeito na substância do direito de reembolso.

(ii) Compreende exclusivamente saldos devedores de natureza patrimonial referentes a créditos a receber e direitos a realizar (notas de débito, despesas antecipadas, adiantamentos a fornecedores e depósitos em garantia).

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas

Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas (controladora)

Empresas	Patrimônio líquido	Total	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente (i)	Amortização de mais valia (ii)	30/06/2026
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	(35.786)	(35.786)	(5.733)	-	-	(41.519)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	(114.060)	(114.060)	(17.262)	-	-	(131.322)
Provisão para passivo descoberto em controladas	(149.846)	(149.846)	(22.995)	-	-	(172.841)
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	271.772	271.772	(10.976)	-	-	260.796
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda	21.434	21.434	(344)	-	-	21.090
New Retail IFC Brasil S.A.	320.305	320.305	(4.851)	5.110	(1.307)	319.257
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	124.432	124.432	6.915	-	(3.263)	128.084
Investimentos em controladas	737.943	737.943	(9.256)	5.110	(4.570)	729.227
Total líquido da provisão para passivo a descoberto em controladas	588.097	588.097	(32.251)	5.110	(4.570)	556.386

Empresa	31/12/2024 - Investimento				Equivalência patrimonial	Aumento de capital (iii)	Resultado abrangente	Transferência (iv)	Amortização de mais valia (ii)	31/12/2025
	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total						
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	-	-	(19.946)	(19.946)	(15.840)	-	-	-	-	(35.786)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	(96.696)	(96.696)	(17.364)	-	-	-	-	(114.060)
Provisão para passivo descoberto em controladas	-	-	-	(116.642)	-	-	-	-	-	(149.846)
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	154.151	154.151	(32.394)	150.015	-	-	-	271.772
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	-	-	23.110	23.110	(1.676)	-	-	-	-	21.434
New Retail IFC Brasil S.A.	-	-	-	-	(55.287)	10.157	(4.000)	371.395	(1.960)	320.305
New Retail Limited	110.156	5.229	257.975	373.360	(2.778)	-	1.466	(371.395)	(653)	-
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	-	5.633	142.382	148.015	(14.881)	-	-	-	(8.702)	124.432
Investimentos	-	-	-	698.636	-	-	-	-	-	737.943
Total líquido da provisão para passivo a descoberto em controladas	110.156	10.862	460.976	581.994	(140.220)	160.172	(2.534)	-	(11.315)	(588.097)

(i) Refere-se ao Ajuste Cumulativo de Conversão (CTA — Cumulative Translation Adjustment), reconhecido no Resultado Abrangente da investida New Retail IFC Brasil S.A., decorrente da variação cambial na conversão das informações contábeis de suas operações na América Latina para a moeda de apresentação da Companhia (Reais).

(ii) A mais-valia está relacionada à carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme Nota Explicativa nº 13.

(iii) Aumento de capital feito na subsidiária IFC Ltda., referente as dívidas com os credores bancários no âmbito da primeira série das debêntures conversíveis que foram contratadas pela IFC Ltda.

(iv) Refere-se à transferência da participação da subsidiária no exterior (New Retail) da controladora para a subsidiária New Retail Brasil S.A., para centralização dos investimentos no exterior, conforme Nota Explicativa nº 1.2.

Informações contábeis das investidas diretas

Período findo em 30 de junho de 2026								
Controladas		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	100%	228.194	708.043	76.274	599.167	260.796	79.574	(10.976)
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	100%	23.481	19.825	1.006	83.819	(41.519)	(6.850)	(5.733)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	100%	1.782	87.257	6.795	213.566	(131.322)	-	(17.262)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	100%	184	349.240	-	328.334	21.090	-	(344)
New Retail IFC Brasil S.A.	100%	211.433	340.472	223.679	8.969	319.257	193.484	(4.851)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	100%	102.584	470.131	4.998	439.633	128.084	21.244	6.915
Total		567.658	1.974.969	312.752	1.673.487	556.386	287.452	(32.251)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025								
Controladas		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo líquido
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	100%	237.847	756.521	85.877	636.718	271.772	204.831	(32.394)
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	100%	21.183	11.133	1.402	66.699	(35.786)	(9.898)	(15.840)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	100%	1.836	86.622	6.764	195.755	(114.060)	17.301	(17.364)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda	100%	230	349.533	(5)	328.334	21.434	1.048	(1.676)
New Retail IFC Brasil S.A.	100%	250.874	347.546	267.613	10.502	320.305	444.566	(58.065)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	100%	107.095	495.909	5.439	473.134	124.432	52.107	(14.881)
Total		619.065	2.047.264	367.090	1.711.142	588.097	709.955	(140.220)

Impactos no fluxo de caixa decorrentes das aquisições de negócios feitas em períodos anteriores

Fluxo de pagamento: caixa	Controladora			Consolidado			
	New Retail	Synapcom	Total	Tevec	Brandlive Colombia	Pier	Total
Pagamento realizados até 31/12/2025, líquido do caixa adquirido	-	247	247	-	-	226	473
Pagamento ato da compra (atividade de investimento)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	-	(247)	(247)	-	-	(226)	(473)
Pagamento realizados até 30/06/2026, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento ato da compra (atividade de investimento)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	-	-	-	-	-	-	-

12. Imobilizado (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	4.113	1.358	57.962	5.098	11.680	3.916	84.127
Adições	592	679	761	485	458	-	2.975
Baixas	(573)	(279)	(3.684)	(206)	(1.990)	-	(6.732)
Depreciação	(807)	(864)	(7.183)	(2.275)	(2.589)	-	(13.718)
Transferências	-	-	-	-	3.909	(3.909)	-
Ajuste de economia hiperinflacionária	(1.033)	1.175	(748)	847	(3.018)	5	(2.772)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.292	2.069	47.108	3.949	8.450	12	63.880
Adições	-	293	97	334	176	-	900
Baixas	-	(40)	(199)	(19)	(379)	-	(637)
Depreciação	(323)	(401)	(3.649)	(1.096)	(1.267)	(1)	(6.737)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(6)	(6)	(133)	(10)	(23)	1	(177)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.963	1.915	43.224	3.158	6.957	12	57.229
Custo	7.666	6.420	81.246	20.347	18.683	15	134.377
Depreciação	(5.703)	(4.505)	(38.022)	(17.189)	(11.726)	(3)	(77.148)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.963	1.915	43.224	3.158	6.957	12	57.229

Teste de *impairment* de ativos

O Grupo testa anualmente, no final de cada exercício, os valores recuperáveis dos ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação. Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia vem acompanhando a análise de *impairment*, e não foi identificado nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2025, que possa indicar qualquer alteração em relação ao estudo anteriormente efetuado pelo Grupo.

13. Intangível e ágio (consolidado)

a) Composição

	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes (iii)	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	52.846	254.551	142.293	35.555	623	485.868
Adições	17.584	-	-	-	-	17.584
<i>Impairment</i>	(5.465)	(52.561)	(6.106)	(7.345)	-	(71.477)
Amortização	(27.626)	-	(17.595)	-	(252)	(45.473)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA (*)	(506)	-	-	14	-	(492)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	36.833	201.990	118.592	28.224	371	386.010
Adições (v)	9.475	-	-	-	-	9.475
Amortização (vi)	(13.953)	-	(7.562)	-	(126)	(21.641)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA (*)	(246)	(1.346)	(791)	(188)	(2)	(2.573)
Saldo em 30 de junho de 2026	32.109	200.644	110.239	28.036	243	371.271
Custo	417.827	1.379.692	365.633	70.626	4.596	2.238.374
Amortização	(236.739)	-	(146.904)	(32.413)	(3.147)	(419.203)
<i>Impairment</i> (iv)	(148.979)	(1.179.048)	(108.490)	(10.177)	(1.206)	(1.447.900)
Saldo em 30 de junho de 2026	32.109	200.644	110.239	28.036	243	371.271

(*) *Cumulative Translation Adjustment* (CTA) (Ajuste Cumulativo de Conversão)

(i) A plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição/configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 30 de junho de 2026, a Companhia não identificou eventos ou circunstâncias que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia e/ou que indique que os ativos não são recuperáveis.

(ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil da UGC exceder seu valor recuperável. Qualquer perda no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do período em que foi identificada, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

(iii) Preço alocado nas combinações de negócios.

(iv) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o Grupo efetuou a análise de *impairment* devido aos fatores a seguir mencionados, os quais foram identificados como capazes de impactar significativamente nas projeções de fluxo de caixa e resultado anteriormente feitas por ela.

(v) O montante de R\$ 9.475 reconhecido como adições na rubrica de Plataforma durante o período findo em 30 de junho de 2026 é composto por: (i) R\$ 1.932: referente à capitalização de encargos financeiros do financiamento firmado com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), destinados ao desenvolvimento de ativos qualificáveis (conforme divulgado na Nota Explicativa nº 18); (ii) R\$ 2.895: referente à capitalização de custos com mão de obra interna (folha de pagamento da equipe de tecnologia do Brasil) diretamente alocados nos projetos de desenvolvimento e otimização das plataformas de e-commerce; e (iii) R\$ 4.648: referente à capitalização de custos com mão de obra interna (folha de pagamento da equipe de tecnologia das operações da América Latina) dedicada aos projetos de desenvolvimento de sistemas e plataformas de e-commerce;

(vi) A amortização da Plataforma no montante de R\$ 13.953 representa o encargo usual e recorrente do período, calculado pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas

Teste de *impairment* de ativos

Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Administração manteve o monitoramento dos indicadores de *impairment* das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), não tendo sido identificados eventos ou mudanças nas circunstâncias em relação àquelas consideradas no teste realizado em 31 de dezembro de 2025 que indicassem a necessidade de atualização do cálculo do valor recuperável ou de reconhecimento de perdas adicionais ou reversões do *impairment* anteriormente registrado.

14. Direito de uso (consolidado)

O Grupo atua como arrendatário em contratos relacionados principalmente a imóveis (centros de distribuição e unidades administrativas) e equipamentos (empilhadeiras, impressoras, coletores etc.). A Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento na data efetiva do contrato.

Os contratos de arrendamento têm duração entre 2 e 10 anos, com opção de renovação.

a) Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	15.669	3.113	728	19.510
Adição/renovação	1.347	1.473	655	3.475
Depreciação	(6.118)	(997)	(819)	(7.934)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(54)	(19)	(4)	(77)
Saldo em 30 de junho de 2026	10.844	3.570	560	14.974

15. Arrendamentos (Consolidado)

a) Arrendamentos

	30/06/2026	31/12/2025
Centro de distribuição	12.579	18.777
Escritório administrativo	3.755	3.106
Equipamentos	1.624	1.801
Total	17.958	23.684
Circulante	15.648	16.994
Não circulante	2.310	6.690
Total	17.958	23.684

b) Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2027	705
2028	1.014
2029	373
2030	218
Total	2.310

c) Efeito no resultado do período

Depreciação	30/06/2026	30/06/2025
Centro de distribuição	(6.118)	(1.514)
Escritório administrativo	(997)	(5.448)
Equipamentos	(819)	(1.437)
Total	(7.934)	(8.399)
Despesas financeiras		
Centro de distribuição	(1.715)	(2.118)
Escritório administrativo	(364)	(371)
Equipamentos	(198)	(314)
Total	(2.277)	(2.803)

d) Movimentação dos arrendamentos

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.561	535	3.588	23.684
Adição/(remensuração)	1.349	1.471	655	3.475
Juros	1.715	364	198	2.277
Pagamentos de principal	(6.589)	(881)	(830)	(8.300)
Pagamento de juros	(1.715)	(364)	(198)	(2.277)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(713)	(46)	(142)	(901)
Saldo em 30 de junho de 2026	13.608	1.079	3.271	17.958

A taxa incremental média de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 18,74% a.a. em 30 de junho de 2026 e 21,41% a.a. em 31 de dezembro de 2025.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	-	203.652	237.180
Outros fornecedores (ii)	589	191	22.598	31.920
Total	589	191	226.250	269.100
Circulante	589	191	201.616	242.505
Não circulante	-	-	24.634	26.595
Total	589	191	226.250	269.100

(i) Valores referentes às compras de mercadorias dos clientes. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez um acordo com um de seus credores no montante de R\$ 47.787, valor a ser pago em 54 parcelas, com início em setembro de 2025. No período findo em 30 de junho de 2026, o saldo atualizado da dívida é de R\$ 32.149, sendo R\$ 7.515 classificados no circulante e R\$ 24.634 no não circulante. O Grupo reconheceu o montante de R\$ 2.476 a título de Ajuste a Valor Presente (AVP) no resultado do período, conforme Nota Explicativa nº 26 (R\$ 4.450 no exercício de 2025).

(ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação do Grupo, como serviços de TI, manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

A Administração acompanha periodicamente o cronograma de liquidação das obrigações registradas no passivo não circulante, considerando os termos contratuais negociados com fornecedores, eventuais acordos de alongamento de prazo e a expectativa de desembolsos futuros. A classificação entre circulante e não circulante reflete os vencimentos contratuais e as estimativas de liquidação das obrigações existentes na data de encerramento do período.

Com base nos acordos firmados e nas projeções de desembolso atualmente disponíveis, a expectativa de liquidação dos saldos classificados no passivo não circulante é apresentada a seguir:

Ano estimado de pagamento	Valores
2027	10.826
2028	12.656
2029	1.152
Total	24.634

17. Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS DIFAL a pagar (i)	-	-	104.043	103.013
ICMS Parcelamento	-	-	34.765	36.099
Impostos – LATAM	-	-	6.895	9.010
Parcelamentos federais (ii)	-	-	27.649	26.031
ISS a recolher	-	-	484	1.231
Outros impostos a recolher	39	14	7.676	8.187
Total	39	14	181.512	183.571
Circulante	39	14	27.204	30.616
Não circulante (i)	-	-	154.308	152.955
Total	39	14	181.512	183.571

(i) Este saldo refere-se a ICMS Difal a pagar, os quais o Grupo vem discutindo judicialmente, contudo apura os valores devidos e recolhe via depósito judicial, conforme Nota Explicativa nº 20, o montante para 30 de junho de 2026 é de R\$ 104.043 (R\$ 107.071 em 2025). Adicionalmente, o passivo não circulante inclui R\$ 50.190 referentes a parcelamentos tributários e R\$ 10.120 relacionados a ICMS-ST. O saldo remanescente refere-se, substancialmente, às obrigações de ICMS DIFAL, cuja liquidação está vinculada ao desfecho das discussões judiciais e aos cronogramas dos parcelamentos firmados.

(ii) Refere-se, substancialmente, à adesão do Grupo ao parcelamento simplificado, abrangendo débitos de tributos federais e contribuições previdenciárias.

18. Empréstimos e financiamentos

a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos por emissão

				Controladora		Consolidado	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos em moeda nacional (i)	CDI e/ou spread	263.933	2024-2033	79.848	48.195	109.454	71.753
Notas comerciais							
Escriturais							
3ª emissão (ii)	CDI + 10,00% a.a.	69.000	2024-2030	35.823	39.202	35.823	39.202
Total				115.671	87.397	145.277	110.955
Circulante				47.177	43.508	74.479	67.066
Não circulante				68.494	43.889	70.798	43.889
Total				115.671	87.397	145.277	110.955

(i) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou captações de empréstimos e financiamentos. As liberações do período referem-se às operações vinculadas ao plano de reestruturação financeira concluído em 2025, com a contratação da última tranche do financiamento junto à Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), no montante de R\$ 34.294. Tais ingressos estão associados à execução do cronograma financeiro e de investimentos previamente acordado, refletindo os desembolsos de instrumentos formalizados pela Companhia.

Durante o período, o Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.932 (R\$ 1.942 em 2025), referente ao contrato de financiamento firmado com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Esses juros foram transferidos do passivo de empréstimos diretamente para o ativo intangível, visto que o financiamento é destinado especificamente ao desenvolvimento de ativos qualificáveis.

(ii) As Notas Comerciais integralizadas foram objeto de resgates antecipados ao longo dos períodos, tendo seus saldos parcialmente convertidos como debêntures e posteriormente capitalizados (vide Nota Explicativa nº 19).

(iii) Vide Nota Explicativa nº 23 para o detalhamento das conversões em capital.

(iv) Refere-se à contraprestação financeira decorrente da cláusula de *make-whole* (prêmio de resgate antecipado obrigatório) prevista nos termos de emissão das Notas Comerciais da Companhia, apurada e reconhecida no período.

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	216.943	383.161
Captação	52.396	125.289
Adição - Custos de emissão	(2.646)	(2.646)
Pagamento principal	(15.000)	(90.999)
Custo de emissão - apropriação ao resultado	1.445	4.579
Juros provisionados	11.201	21.824
Juros capitalizados (ii)	1.942	1.942
Juros pagos	(8.263)	(9.996)
Conversão de dívida em debêntures conversíveis (iii)	(171.762)	(321.777)
Conversão de dívida em aumento de capital	(46.707)	(46.707)
Prêmio emissão de dívida (iv)	48.093	48.093
Variação cambial líquida	-	(331)
CTA	-	(1.233)
Outros	(245)	(244)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	87.397	110.955

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	87.397	110.955
Captação	34.294	64.456
Pagamento principal	-	(21.940)
Adição - Custos de emissão	1.188	1.188
Custos de emissão	58	58
Juros provisionados	84	1.144
Juros capitalizados (ii)	1.932	1.932
Juros pagos	(6.207)	(7.861)
Conversão de debênture em capital (iii)	(11.716)	(11.716)
Prêmio emissão de dívida (iv)	8.252	8.252
Variação cambial líquida	-	214
CTA	-	(1.794)
Outros	389	389
Saldo em 30 de junho de 2026	115.671	145.277

c) Cláusulas restritivas (covenants)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas não possuem obrigações vinculadas à manutenção de índices financeiros (*covenants* financeiros) decorrentes de suas emissões de notas comerciais ou contratos de financiamento.

No âmbito do financiamento junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), a operação conta com garantia por meio de depósito vinculado (*cash collateral*). Tais garantias referem-se, substancialmente, a saldos mantidos como garantia em operações financeiras com prazo de renovação a cada 12 meses, estando a Companhia contratualmente obrigada a renovar as garantias vinculadas ou efetuar amortizações proporcionais dos saldos exigidos (vide Nota Explicativa nº 18).

d) Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado a seguir:

Vencimento	30/06/2026		30/06/2026	
	Total	Controladora %	Total	Consolidado %
Em até um ano	47.177	40,8	74.479	51,3
Total passivo circulante	47.177	40,8	74.479	51,3
Um a dois anos	5.976	5,2	8.280	5,7
Dois a três anos	13.053	11,3	13.053	9,0
Acima de três anos	49.465	42,8	49.465	34,0
Total passivo não circulante	68.494	59,2	70.798	48,7
Total	115.671	100,0	145.277	100,0

19. Debêntures conversíveis (controladora e consolidado)

a) Composição do saldo de debêntures por emissão (controladora e consolidado)

	Remuneração	Emissão	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
IFC 3ª Emissão debêntures duas Séries (i)	CDI + 7% a.a.	12/05/2025	12/05/2030	356.437	323.499
Total				356.437	323.499
Passivo circulante				-	-
Passivo não circulante				356.437	323.499
Total				356.437	323.499

(i) Em 13 de abril de 2025, a Companhia firmou o instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples (Escritura de Emissão), mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para colocação privada da Companhia. Foram emitidas 845.000.000 (oitocentos e quarenta e cinco milhões) de Debêntures em duas séries, sendo 740.000 (setecentos e quarenta milhões) de Debêntures na 1ª Série e 105.000 (cento e cinco milhões) de Debêntures na 2ª Série. As Debêntures terão o valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) ("Valor Nominal Unitário"), sobre o qual incidirão, para ambas as séries, juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, acrescidos exponencialmente de um *spread* aplicável que varia de 3,00% a 7,00%, conforme o período. O *spread* aplicável será de 7,00% no primeiro ano, reduzindo gradualmente para 6,00% no segundo ano, 5,00% no terceiro ano, 4,00% no quarto ano e 3,00% até a data de vencimento.

Em 23 de maio de 2025, como marco importante da implementação do plano de reestruturação e *turnaround* visando a melhoria de sua estrutura de capital e performance operacional ("Plano de Reestruturação" e "Acordo de Reestruturação", respectivamente) ocorreu a integralização de 732.588.020 debêntures na 1ª Série, mediante a integralização de R\$ 732.425 de saldo do endividamento bancário em Debêntures, e 100.723.098 Debêntures na 2ª Série. As debêntures emitidas e não integralizadas foram canceladas, conforme previsto na Escritura de Emissão. As debêntures integralizadas possuem prazo de vencimento de 05 (cinco) anos, tendo o vencimento em 12 de maio de 2030, e serão mandatoriamente convertidas em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: (a) de forma facultativa no período compreendido entre a data limite de Integralização e o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e (b) de forma mandatória na data de vencimento das debêntures, observados os procedimentos para exercício da conversão previstos na Escritura de Emissão.

Os detentores das debêntures, de forma facultativa conforme previsão da Escritura de Emissão, procederam com conversões de 539.161.110 debêntures em ações de titularidade da Companhia ao longo do exercício de 2025 e com a conversão de 666.776 debêntures ao longo do exercício de 2026, restando em aberto o total de 293.483.232 debêntures, com valor unitário atualizado de R\$ 1,25317386, perfazendo o saldo total em aberto de R\$ 367.785.514.

b) Movimentação

	Controladora/consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	386.084
Adição - Custo de emissão	(13.056)
Custos de emissão apropriados	1.766
Juros provisionados	106.634
Conversão das debêntures de 1ª e 2ª emissões na de 3ª emissão (i)	(411.583)
Conversão das dívidas em debêntures conversíveis de 3ª emissão (ii)	833.124
Conversão da debênture de 3ª série em capital	(580.056)
Outros	586
Saldo em 31 de dezembro de 2025	323.499

(i) Conversão do saldo debêntures de 1ª e 2ª série nas debêntures conversíveis de 3ª série.

(ii) Consolidação das dívidas da 1ª série, adicionadas as de 2ª série, com a conversão da *put option*.

(iii) Vide Nota Explicativa nº 23 para o detalhamento das conversões em capital.

	Controladora/consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	323.499
Adição - Custo de emissão	(1.919)
Custos de emissão apropriados	1.012
Juros provisionados	34.445
Conversão da debênture de 3ª série em capital (iii)	(600)
Saldo em 30 de junho de 2026	356.437

c) Cláusulas restritivas (*covenants*)

As debêntures emitidas possuem *covenants* financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior 1,75x.

Para o período findo em 30 de junho de 2026, não existe a obrigatoriedade do cálculo dos *covenants*, dado que o indicador é reportado anualmente, e são calculados com base nas demonstrações anuais do Grupo.

Cronograma de amortização está divulgado na Nota Explicativa nº 28 de instrumentos financeiros – Risco de liquidez.

20. Provisões para contingências e depósitos judiciais

O Grupo realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica do Grupo.

Controladora

	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	54.111	14.391	68.502
Adições	-	-	-
Reversões	(6.354)	(1.690)	(8.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (i)	47.757	12.701	60.458

	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	47.757	12.701	60.458
Adições	-	-	-
Reversões (i)	(15.380)		(15.380)
Saldo em 30 de junho de 2026 (i)	32.377	12.701	45.078

(i) Refere-se à contingência contratual oriunda do processo de aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A., garantida pelos antigos acionistas e refletida proporcionalmente como ativo indenizatório na rubrica de "Outras contas a receber" (vide Nota Explicativa nº 10). No período findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecida a reversão de R\$ 15.380 devido decurso de prazo de prescrição, reduzindo em igual montante o ativo de indenização correspondente.

Consolidado

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.904	100.933	18.876	121.713
Adições	3.183	29.290	21.516	53.989
Reversão	(2.493)	(7.449)	(26.168)	(36.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.594	122.774	14.224	139.592

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.594	122.774	14.224	139.592
Adições	479	60	5.074	5.613
Reversão (i)	(611)	(19.941)	(3.181)	(23.733)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.462	102.893	16.117	121.472

A Companhia possui ações trabalhistas, tributárias e cíveis, cujo risco de perda é avaliado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível, para as quais não há constituição de provisão para riscos contábeis, assim distribuído por natureza:

Natureza	Consolidado	
	2026	2025
Trabalhista	12.119	13.327
Tributário	49.443	54.368
Cível	3.704	4.073
Total	65.267	71.768

20.1. Depósitos judiciais (consolidado)

	30/06/2026	31/12/2025
Recolhimento judicial de ICMS DIFAL (i)	104.043	107.071
Demais depósitos	384	1.058
Total	104.427	108.129

(i) O Grupo recolhe o ICMS DIFAL via depósito judicial em virtude das ações judiciais movidas contra governos estaduais para definir a exigibilidade do imposto. Esse saldo tem sua contrapartida na rubrica de impostos a pagar (vide Nota Explicativa nº 17).

O Grupo monitora continuamente a evolução das teses e decisões judiciais, tendo obtido desfechos e decisões favoráveis recentes no âmbito de parte desses processos. Adicionalmente, em 27 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a operação de cessão de direitos creditórios judiciais relacionados ao ICMS DIFAL (compreendendo 58 ações judiciais no montante de face de R\$ 51.628) ao Fisco Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, visando a antecipação de recebíveis (vide Nota Explicativa nº 34.a).

a) Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	132.513
Atualização monetária ativa (i)	5.302
Perda dos processos perante o Estado	(30.744)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	107.071

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	107.071
Atualização monetária ativa (i)	4.563
Perda dos processos perante o Estado	(7.591)
Saldo em 30 de junho de 2026	104.043

(i) O montante de R\$ 4.563 reconhecido no resultado do período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 5.302 no exercício de 2025) refere-se à atualização monetária ativa dos depósitos judiciais. A sistemática de cálculo considera a variação acumulada da taxa Selic, aplicada sobre os saldos mantidos em juízo desde as respectivas datas de cada depósito efetuado até a data-base do balanço.

21. Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
New Retail Limited	610	649	-	-
Infracommerce Synapcom				
Comércio Eletrônico S.A.	494	494	494	494
Total	1.104	1.143	494	494
Circulante	247	247	247	247
Não circulante	857	896	247	247
Total	1.104	1.143	494	494

a) Movimento do saldo

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.143
Variação cambial	(39)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.104

Cronograma de amortização

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026		30/06/2026	
Vencimento	Total	%	Total	%
Em até um ano	247	22,4	247	50,0
Total passivo circulante	247	22,4	247	50,0
De um a três anos	857	77,6	247	50,0
Total passivo não circulante	857	77,6	247	50,0
Total	1.104	100,0	494	100,0

O cronograma de amortização está divulgado na nota explicativa de instrumentos financeiros nº 28 item - risco de liquidez.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS reembolsável ao fornecedor (Nota Explicativa nº 9)	-	-	-	859
Adiantamentos	205	-	834	622
Aluguéis	-	-	1.750	11.375
Outras contas a pagar (i)	-	4.762	1.097	6.283
Total	205	4.762	3.681	19.139
Circulante	205	4.762	2.587	16.111
Não circulante	-	-	1.094	3.028
Total	205	4.762	3.681	19.139

(i) Refere-se a dívida com os antigos acionistas da Ecomsur, no montante de R\$ 4.762 em 31 de dezembro de 2025, a qual foi integralmente liquidada em 29 de abril de 2026 mediante capitalização de créditos em aumento de capital social da Companhia (conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.b).

23. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 134.114 (representado por 27.558.749 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal) e R\$ 195.075 (representado por 121.258.965 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal), respectivamente. A composição acionária da Companhia está assim apresentada:

Acionista	30/06/2026		31/12/2025	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Vermelha do Norte Participações S.A.	19.317.478	70,1	96.587.390	79,7
Acionistas Pessoas Físicas (*)	4.038.932	14,7	10.296.779	8,5
GB Securitizadora S.A.	1.345.991	4,9	5.419.662	4,5
Grupo Igneous	1.575.426	5,7	4.794.871	4,0
Innovarq S.A.	708.844	2,6	3.544.218	2,9
Outros	572.078	2,1	616.045	0,5
Total	27.558.749	100,00	121.258.965	100,00

(*) Em 30 de junho de 2026, representa o total de 01 acionista Pessoa Física que individualmente possui mais de 1% de participação no capital social total da Companhia (cerca de 5%).

b) Movimentações do capital social

No período findo em 30 de junho de 2026 foram realizadas as seguintes movimentações no capital social da Companhia:

i) Aumentos de capital social:

Em 19 de fevereiro, o Conselho de Administração aprovou a homologação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 11.716, mediante a subscrição privada de 9.602.783 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,22 por ação, para fins de capitalização de créditos detidos pela GB Securitizadora S.A. ("GB") decorrentes do resgate antecipado obrigatório de notas comerciais emitidas pela Companhia, conforme direito previsto nos termos do "Termo de Emissão de Notas Comerciais, em 04 (quatro) séries, para colocação privada, da 3ª (terceira) emissão da Companhia", celebrado em 21 de outubro de 2024, conforme aditado em

23 de janeiro de 2025 e 19 de março de 2025, sendo: (i) um resgate antecipado obrigatório extraordinário de 10 (dez) notas comerciais da 1ª (primeira) série, acrescido de Prêmio, e (ii) um resgate antecipado obrigatório extraordinário de 10 (dez) Notas Comerciais da 4ª (quarta) série, acrescido de Prêmio ("Créditos" e "Aumento de Capital", respectivamente). Conforme comunicado ao mercado de 23 de fevereiro, a GB passou a deter 6,9% na data e declarou que o objetivo da participação é, atualmente, de investimento e, portanto, tal participação poderá ser aumentada ou reduzida conforme condições de mercado. No âmbito do exercício do direito de preferência, foram subscritas e integralizadas 9.126 ações, totalizando R\$ 11. As demais 9.593.657 ações foram subscritas e integralizadas pela GB Securitizadora S.A. mediante capitalização de créditos, no montante de R\$ 11.704. Em decorrência do aumento, o capital social passou de R\$ 901.976, dividido em 121.258.965 ações ordinárias, para R\$ 913.691, dividido em 130.861.748 ações ordinárias.

Em 10 de abril de 2026, o Conselho de Administração ratificou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no montante de R\$ 600, mediante a emissão de 666.776 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,90 por ação, em decorrência da conversão facultativa de parte das debêntures emitidas no âmbito da 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia. A emissão das ações decorrente da conversão não esteve sujeita ao direito de preferência dos acionistas, nos termos do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76.

Em decorrência do aumento, o capital social passou de R\$ 913.691, dividido em 130.861.748 ações ordinárias, para R\$ 914.291, dividido em 131.528.524 ações ordinárias.

Em 29 de abril de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social aprovado em 20 de março de 2026, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no montante de R\$ 4.762, mediante a emissão de 6.265.223 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,76 por ação, para fins de capitalização de créditos detidos pelos Credores Ecomsur contra a Companhia. No âmbito do exercício do direito de preferência, foram subscritas e integralizadas 366.100 ações, totalizando R\$ 278. As demais 5.899.123 ações foram subscritas e integralizadas pelos Credores Ecomsur mediante capitalização de créditos, no montante de R\$ 4.483. Em decorrência do aumento, o capital social passou de R\$ 914.291, dividido em 131.528.524 ações ordinárias, para R\$ 919.053, dividido em 137.793.747 ações ordinárias.

Em resumo, as movimentações de aumento de capital social realizadas no período findo em 30 de junho de 2026 totalizaram R\$ 17.078, conforme demonstrado na tabela a seguir e refletido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL):

Data do ato	Descrição / Evento Societário	Valor do aumento (em R\$ mil)
19/02/2026	Capitalização de Créditos — GB Securitizadora S.A.	11.716
10/04/2026	Conversão de Debêntures Conversíveis (3ª Emissão)	600
29/04/2026	Capitalização de Créditos — Credores Ecomsur	4.762
Total		17.078

ii) Redução do capital social:

Em 28 de maio de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 667.662, exclusivamente para absorção da totalidade dos prejuízos acumulados, conforme apurados nas informações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas, nos termos do artigo 173 da

Lei nº 6.404/76. Em decorrência da redução, o capital social passou de R\$ 919.053 para R\$ 251.391, permanecendo dividido em 137.793.747 ações ordinárias.

iii) Grupamento de ações:

Na mesma Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2026, foi aprovado o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia na proporção de 5 ações para 1 ação da mesma espécie, sem alteração do valor do capital social. Após o encerramento do período para livre ajuste das posições acionárias, em 29 de junho de 2026, o grupamento foi consumado em 30 de junho de 2026. Dessa forma, o capital social permaneceu no montante de R\$ 251.391 e passou a ser dividido em 27.558.749 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. As frações de ações resultantes do grupamento serão aglutinadas em lotes inteiros e alienadas em leilão a ser realizado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o produto líquido da alienação rateado proporcionalmente entre os respectivos titulares.

Adicionalmente, nos períodos anteriores foram aprovados os seguintes atos

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou uma série de atos societários voltados à reestruturação de sua base de capital, bem como promoveu a absorção de prejuízos acumulados, mediante utilização de reservas de capital e redução de capital social, com o objetivo de recompor sua estrutura patrimonial.

Ao longo do segundo semestre de 2025, foram realizados sucessivos aumentos de capital, principalmente decorrentes da conversão de debêntures e capitalização de créditos, totalizando durante o ano o montante de R\$ 677.851. Esses eventos, em conjunto, refletem a implementação do plano de reestruturação financeira da Companhia, com foco na redução do endividamento e recomposição do patrimônio líquido.

O detalhamento completo dos atos societários ocorridos no exercício encontra-se divulgado nas informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 30 de abril de 2026.

24. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Acumulado (janeiro a junho)		Trimestre (abril a junho)	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Serviços prestados - Brasil	130.073	186.899	68.224	89.154
Serviços prestados - América latina	231.995	251.414	121.204	129.008
Total (i) e (ii)	362.068	438.313	189.428	218.162
Impostos - Brasil	(36.104)	(38.522)	(19.676)	(19.878)
Impostos - América latina	(38.511)	(33.275)	(20.120)	(16.391)
Total de impostos	(74.616)	(71.797)	(39.796)	(36.269)
Total receita operacional líquida	287.452	366.516	149.632	181.893

O Grupo possui dois principais formatos de prestação de serviço, sendo: (i) relacionado a clientes que possuem filial dentro dos nossos centros de distribuições e, portanto, não há compra e venda de mercadoria por parte do Grupo; e (ii) onde o Grupo atua como agente da operação, tendo assim movimentação de compras e vendas no CNPJ das empresas do Grupo. Com isso, a variação do mix dos formatos de prestação de serviço acarreta uma variação nos percentuais de impostos incidentes sobre a venda, onde no segundo formato há mais impacto de impostos. Em ambos os formatos, o percentual determinado para prestação do serviço pelo Grupo leva em consideração a carga tributária aplicável a cada modalidade, sendo os impostos repassados aos clientes.

25. Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	Acumulado (janeiro a junho)				Trimestre (abril a junho)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Salários e encargos	(2.480)	(3.613)	(110.059)	(155.676)	(1.127)	(2.012)	(51.509)	(78.250)
Frete	-	-	(58.197)	(49.167)	-	-	(34.443)	(25.815)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(17.440)	(45.446)	-	-	(9.310)	(23.186)
Serviço de informática	(354)	(427)	(34.797)	(35.061)	(102)	(234)	(16.568)	(17.211)
Depreciação, amortização e amortização da mais valia	(4.570)	(5.659)	(28.378)	(29.355)	(2.176)	(2.830)	(14.342)	(14.434)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(7.934)	(8.398)	-	-	(4.027)	(5.354)
Remuneração aquisições de controladas	-	(292)	-	(292)	-	(73)	-	(73)
Programa de opção de ações	-	-	(41)	1.163	-	-	(19)	1.433
Aluguéis e condomínios	-	-	(3.591)	(9.666)	-	-	(1.613)	(3.939)
Despesas de contingências	-	-	1.045	(2.881)	-	-	2.919	(1.700)
Embalagens	-	-	(1.674)	(2.173)	-	-	(931)	(809)
Comissões	-	-	-	(772)	-	-	-	543
Serviços de terceiros	(986)	(1.469)	(60.702)	(47.817)	(409)	(685)	(30.997)	(20.759)
Provisão para PECLD	-	-	(1.067)	(2.845)	-	-	(125)	(2.405)
Reversão para PECLD	-	-	968	2.439	-	-	367	494
Outras despesas	-	-	(4.420)	(1.037)	-	-	(1.543)	(393)
Trânsito julgado ação de exclusão ICMS-ST BC PIS e Cofins	-	-	13.020	-	-	-	5.820	-
Outras receitas	-	-	3.968	9.509	-	-	1.272	4.838
Total	(8.390)	(11.460)	(309.299)	(377.475)	(3.814)	(5.834)	(155.049)	(187.020)
Custo dos serviços prestados	-	-	(238.004)	(268.022)	-	-	(121.361)	(135.357)
Despesas comerciais	-	(85)	(8.765)	(9.481)	-	(57)	(4.419)	(5.032)
Despesas administrativas	(8.390)	(11.375)	(78.620)	(108.445)	(3.814)	(5.777)	(40.551)	(51.076)
Outras despesas operacionais	-	-	(899)	(1.036)	-	-	4.189	(393)
Outras receitas operacionais	-	-	16.988	9.509	-	-	7.093	4.838
Total	(8.390)	(11.460)	(309.300)	(377.475)	(3.814)	(5.834)	(155.049)	(187.020)

26. Resultado financeiro líquido

	Notas	Acumulado (janeiro a junho)				Trimestre (abril a junho)			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas financeiras									
Juros sobre debêntures	19	(34.445)	(40.671)	(34.445)	(40.671)	(17.346)	(26.678)	(17.346)	(26.678)
Atualização monetária	-	-	-	(11.614)	(5.313)	-	-	(1.932)	(3.441)
Prêmio emissão de dívida - Empréstimos	18	(8.252)	(4.304)	(8.252)	(4.304)	(3.570)	(4.304)	(3.570)	(4.304)
Juros e taxa de antecipação de recebíveis	7	-	-	(5.349)	(4.254)	-	-	(2.156)	(1.784)
Despesa de variação cambial	-	(30)	(154)	(30)	(1.852)	(22)	(123)	2.790	(366)
Perda com ajuste de inflação	-	-	-	(4.787)	-	-	-	(2.160)	-
Juros sobre empréstimos	18	(84)	(7.682)	(1.144)	(17.720)	(42)	(2.224)	(435)	(7.032)
Despesas bancárias	-	(1.017)	(1.244)	(2.239)	(1.978)	363	(700)	(274)	(1.060)
Juros sobre arrendamentos	15	-	-	(2.277)	(2.803)	-	-	(1.070)	(1.429)
Ajuste a valor presente	16	-	-	(2.476)	(1.557)	-	-	(1.294)	(794)
Multas	-	(3)	(37)	(850)	(1.813)	(3)	-	(176)	(853)
Custo de transação	-	(1.070)	(2.306)	(1.070)	(5.441)	(575)	(1.707)	(575)	(4.447)
IOF	-	(49)	(470)	(58)	(494)	(30)	(220)	(37)	(236)
Ajuste a valor justo - Trava Executivos	28	-	(11.269)	-	(11.269)	-	(7.542)	-	(7.542)
Outras despesas financeiras	-	(127)	(17)	(8.999)	(2.274)	(78)	(8)	(3.770)	(1.239)
Total		(45.077)	(68.154)	(83.590)	(101.743)	(21.303)	(43.506)	(32.005)	(61.205)
Receitas financeiras									
Atualização monetária	-	-	-	12.723	3.010	-	-	9.748	1.859
Receita com aplicações financeiras	-	2.318	103	6.324	929	1.265	91	3.714	592
Receita de juros	-	-	-	2.652	-	-	-	541	-
Descontos obtidos	-	-	4	442	582	-	-	114	322
Receita de variação cambial	-	69	939	1.672	939	27	163	1.630	163
Outras receitas financeiras	-	67	129	746	5.672	30	58	388	5.166
Total		2.454	1.175	24.559	11.132	1.322	312	16.135	8.102
Resultado financeiro líquido		(42.623)	(66.979)	(59.031)	(90.611)	(19.981)	(43.194)	(15.870)	(53.103)

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social são apresentadas da seguinte forma:

	Acumulado (janeiro a junho)				Trimestre (abril a junho)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(83.264)	(106.644)	(80.879)	(101.570)	(23.645)	(61.642)	(21.288)	(58.230)
Imposto de renda e contribuição social								
a taxa de 25% e 9%, respectivamente	28.310	36.259	27.499	34.534	8.040	20.958	7.238	19.798
Efeito do imposto em								
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	-	270	(293)	-	-	146	270
Diferenças temporárias não reconhecidas	(17.271)	(26.226)	(28.633)	(36.709)	(8.090)	(16.448)	(10.596)	(23.034)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.965)	(9.589)	-	-	51	(4.288)	-	-
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	-	201	113	-	-	98	11
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (i)	-	-	(194)	(268)	-	-	89	(28)
Outras adições e exclusões	-	-	(1.454)	(2.007)	-	-	668	(207)
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	74	444	(2.311)	(4.630)	-	222	(2.357)	(3.190)
Corrente	-	-	(2.385)	(5.074)	-	-	(2.357)	(3.412)
Diferido	74	444	74	444	-	222	-	222
Total	74	444	(2.311)	(4.630)	-	222	(2.357)	(3.190)
Alíquota efetiva	0%	0%	3%	5%	0%	0%	11%	5%

(i) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Controladora		
	31/12/2025	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/06/2026
Prejuízo fiscal acumulado	243.950	9.180	253.130
Diferenças temporárias acumuladas	1.465	-	1.465
(-) Parcela não reconhecida	(245.415)	-9.180	(254.595)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

	Consolidado		
	31/12/2025	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	30/06/2026
Prejuízo fiscal acumulado	407.225	17.400	424.625
Diferenças temporárias acumuladas	41.257	644	41.901
(-) Parcela não reconhecida	(448.482)	(18.044)	(466.526)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia tem privilegiado a criação de bases que entende serem necessárias para a obtenção de resultados positivos e realização de lucros tributáveis no futuro. Entretanto, mesmo neste cenário, a Companhia entende que ainda não atendeu a todos os critérios exigidos pelas normas contábeis (CPC 32 – Tributos sobre o Lucro), para o registro dos impostos diferidos sobre tais os prejuízos fiscais acumulados.

28. Instrumentos financeiros

Gestão de riscos

A Companhia possui posição em instrumentos financeiros. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e sobre os processos de medição e gerenciamento de riscos.

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado 30/06/2025		Consolidado 31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	35.224	35.224	77.595	77.595
Aplicações financeiras	VJR	82.335	82.335	45.073	45.073
Contas a receber	Custo amortizado	187.385	187.385	249.501	249.501
Contas a receber – Cartão de Crédito	VJR	76.657	76.657	88.945	88.945
Adiantamentos de fornecedores	Custo amortizado	64.433	64.433	61.478	61.478
Outras contas a receber	Custo amortizado	59.744	59.744	87.643	87.643
Total		505.778	505.778	610.235	610.235

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		30/06/2026		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	145.277	145.277	110.955	110.955
Debêntures	Outros passivos financeiros	356.437	356.437	323.499	323.499
Fornecedores	Outros passivos financeiros	226.250	226.250	269.100	269.100
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	17.958	17.958	23.684	23.684
Adiantamentos de clientes	Outros passivos financeiros	33	33	33	33
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	VJR	494	494	494	494
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	3.681	3.681	28.942	28.942
Total		750.130	750.130	756.707	756.707

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas informações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** – Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e;
- **Nível 3** – Dados para os ativos ou passivos que não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A composição dos ativos e passivos do Grupo classificados a valor justo é demonstrada a seguir:

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2025
Classificação			Nível hierárquico
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente (i)	VJR	494	494
Contas a receber - operadoras de cartão	VJR	76.657	88.945
Aplicações financeiras	VJR	82.335	45.073
Total		159.486	134.512

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Contraprestação contingente (i)	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Fluxo de caixa esperado: R\$ 3.500 (Tevec) - R\$ 4.675 (Brandlive Colômbia) - Taxa de desconto ajustada ao risco: 11,52%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: • Os fluxos de caixa esperados fossem superiores (inferiores); ou • A taxa de desconto ajustada ao risco foi inferior (superior).

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos do Grupo por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade do Grupo em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios do Grupo as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital do Grupo compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A gestão financeira do Grupo tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. O Grupo gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				
	Saldo contábil 30/06/2026	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	145.277	74.479	23.027	56.184	153.690
Debêntures	356.437	-	-	407.226	407.226
Fornecedores	226.250	226.250	-	-	226.250
Arrendamento	17.958	16.973	5.415	1.222	23.610
Adiantamento de clientes	33	33	-	-	33
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente	494	247	392	-	639
Outras contas a pagar	3.681	2.587	1.738	-	4.325
Total	750.130	320.569	30.572	464.632	815.773

	Consolidado				
	Saldo contábil 31/12/2025	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	110.955	67.006	14.393	34.705	116.104
Debêntures	323.499	-	-	369.594	369.594
Fornecedores	269.100	269.100	-	-	269.100
Arrendamento	23.684	16.994	10.347	315	27.656
Adiantamento de clientes	33	33	-	-	33
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente	494	247	394	-	641
Outras contas a pagar	28.942	16.111	20.449	-	36.560
Total	756.707	369.491	45.583	404.614	819.688

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia.

Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 35.224 em 30 de junho de 2026 (R\$ 77.595 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia não trabalha com instituições financeiras com ratings inferiores a AAA.

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 177.380 em 30 de junho de 2026 (R\$ 239.595 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou o montante de R\$ 264.042 (R\$ 338.446 em 31 de dezembro de 2025), composto por:

- R\$ 76.657: referentes a contas a receber de operadoras de cartão de crédito (R\$ 88.945 em 31 de dezembro de 2025); e
- R\$ 187.385: referentes a contas a receber de clientes (R\$ 249.501 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou o montante de R\$ 10.005 referente à Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa — PECLD (R\$ 9.906 em 31 de dezembro de 2025).

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre “contas a receber de operadoras de cartão de crédito” e “contas a receber dos clientes” como mostra a Nota Explicativa nº 7, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, a maior parte do modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativo a aplicações financeiras, contas a pagar na combinação de negócios e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito a seguir.

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2026, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável das taxas de juros ao qual foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 16,68% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 03 de julho de 2026 e no cenário II e III com um aumento/redução, estimado através dos indicadores (CDI mais ou menos a inflação) baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório.

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

Consolidado					
	30/06/2026	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	82.335	Aumento	13.735	17.168	10.301
Contas a pagar na combinação de negócios	494	Aumento	(82)	(103)	(62)
Empréstimos e financiamentos	145.277	Aumento	(24.235)	(30.293)	(18.176)
Debêntures	356.437	Aumento	(59.459)	(74.324)	(44.595)
Impacto no resultado			(70.041)	(87.552)	(52.532)

Consolidado					
	31/12/2025	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	45.073	Aumento	7.576	9.469	5.682
Contas a pagar na combinação de negócios	494	Aumento	(83)	(104)	(62)
Empréstimos e financiamentos	110.955	Aumento	(18.649)	(23.311)	(13.986)
Debêntures	323.499	Aumento	(54.372)	(67.965)	(40.779)
Impacto no resultado			(65.528)	(81.911)	(49.145)

Risco de câmbio

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *Brandlive* Colômbia e da *Ecomsur*.

Em 05 de maio de 2025, a Companhia converteu essa dívida em aumento de capital e liquidou as contas a pagar.

29. Partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	30.741	17.840
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	359	428
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	2.475	2.756
Pier 8	143	143
Empréstimo Brandlive	5.045	5.045
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	9.771	9.831
Ativo não circulante	48.534	36.043

Resumo da movimentação dos ativos com partes relacionadas do exercício findo em 31 de dezembro e o período findo de 30 de junho de 2026:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	14.184
Juros sobre transações com parte relacionada	431
Mútuos concedidos a parte relacionada	60.003
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(38.575)
Saldo ativo em 31 de dezembro de 2025	36.043

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2025	36.043
Mútuos concedidos a parte relacionada	42.850
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(30.359)
Saldo ativo em 30 de junho de 2026	48.534

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	(563)	(171)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	(10.922)	(10.953)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	(26.808)	(26.668)
Infradata Sistemas S.A.	(707)	(711)
Passivo não circulante	(39.000)	(38.503)

Resumo da movimentação dos passivos com partes relacionadas do exercício findo em 31 de dezembro e o período findo de 30 de junho de 2026:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	(25.767)
Juros sobre transações com parte relacionada	(311)
Captação de mútuo com parte relacionada	(16.306)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	3.881
Saldo passivo em 31 de dezembro de 2025	(38.503)

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2025	(38.503)
Captação de mútuo com parte relacionada	(1.018)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	521
Saldo passivo em 30 de junho de 2026	(39.000)

Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2026, a remuneração da Administração foi de R\$ 2.165 (R\$ 2.078 em 30 de junho de 2025) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	30/06/2026	30/06/2025
Salários	1.672	1.390
Benefícios de curto prazo	493	351
Remuneração variável	-	337
Total	2.165	2.078

30. Prejuízo por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do prejuízo por ação:

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício. Em 30 de junho de 2026 e 2025, as ações ordinárias potenciais relativas às opções de compra de ações e aos bônus de subscrição foram excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois o prejuízo nesses períodos é antidilutivo.

	Acumulado (janeiro a junho)	
	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo líquido	(83.190)	(106.200)
Média ponderada de ações ordinárias	26.579	504.014
Prejuízo por ação básico e diluído	(3,12996)	(0,21071)

	Trimestre (abril a junho)	
	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo líquido	(23.645)	(61.420)
Média ponderada de ações ordinárias	26.579	504.014
Prejuízo por ação básico e diluído	(0,88963)	(0,12186)

31. Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: **(i)** atrair, reter e motivar os beneficiários; **(ii)** gerar valor para os acionistas; e **(iii)** incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições:

- (i) 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e;
- (ii) 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de *Stock Option*, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de *vesting* de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o exercício de 2023, a Companhia emitiu 10.363 novas outorgas de opções de ações. Já para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 10.587 novas outorgas de opções de ações. Já para o período findo de 30 de junho de 2026, a Companhia ainda não emitiu novas outorgas de opções de ações. O movimento das opções de ações durante o período findo em

30 de junho de 2026 é mostrado a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Número de opções	Média ponderada do preço no período	Número de opções	Média ponderada do preço no exercício
Saldo inicial	4.222	1.107	41.389	1.106
Emitidas durante o período	-	-	3.986	0,51
Canceladas durante o período	(2.782)	0,90	(5.776)	0,51
Saldo final	1.440	1.108	39.599	1.107
Exercíveis no período	1.440	0,90	39.481	0,90

Em 30 de junho de 2026, foi reconhecida uma despesa de pagamento baseado em ações de R\$ 41 (R\$ 1.163 em 30 de junho de 2025), respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos da Companhia.

"As quantidades de opções de ações demonstradas para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram atualizadas e reapresentadas retroativamente de modo a refletir, de forma homogênea, os efeitos dos grupamentos de ações ocorridos na Companhia. Os referidos grupamentos societários foram homologados conforme as seguintes bases de proporcionalidade e datas: (i) Fator de Grupamento I: Proporção de 20:1, ocorrido em 31 de julho de 2025; (ii) Fator de Grupamento II: Proporção de 20:1, ocorrido em 07 de novembro de 2025; e (iii) Fator de Grupamento III: Proporção de 5:1, ocorrido em 28 de maio de 2026."

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, último período em que houve novas outorgas, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2024	10.587	R\$ 0,19	R\$ 0,11	88%	12,15%
2023	10.363	R\$ 1,51	R\$ 1,42	47%	11,75%
2022	14.256	R\$ 1,71	R\$ 5,54	55%	13,54%
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	US\$ 426	US\$ 306	30%	2,57%
2019	6.756	US\$ 400	US\$ 199	51%	4,56%
2018	4.775	US\$ 309	US\$ 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2026.

Taxa livre de risco

Para 2020 a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção. Para os planos outorgados em 2022 a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

32. Segmentos operacionais (consolidado)

O relatório por segmento é utilizado pela alta administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões de alocação de recursos. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais de acordo com a receita líquida, lucro bruto, lucro ou prejuízo do período/exercício e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA).

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 20% e 18% da receita líquida respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por valores inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o período findo em 30 de junho de 2026 e 2025:

	Acumulado (janeiro a junho)			Acumulado (janeiro a junho)		
	30/06/2026			30/06/2025		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	93.969	193.483	287.452	148.377	218.139	366.516
Custo dos serviços prestados	(84.218)	(153.786)	(238.004)	(101.136)	(166.886)	(268.022)
Lucro bruto	9.751	39.697	49.448	47.241	51.253	98.494
Despesas comerciais	(3.636)	(5.129)	(8.765)	(3.026)	(6.455)	(9.481)
Despesas administrativas	(49.287)	(29.333)	(78.620)	(68.833)	(39.612)	(108.445)
Outras despesas operacionais	1.499	(2.398)	(899)	(730)	(306)	(1.036)
Outras receitas operacionais	16.988	-	16.988	9.509	-	9.509
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(24.685)	2.837	(21.848)	(15.839)	4.880	(10.959)
Despesas financeiras	(71.759)	(11.831)	(83.590)	(99.908)	(1.835)	(101.743)
Receitas financeiras	18.029	6.530	24.559	5.948	5.184	11.132
Resultado financeiro líquido	(53.730)	(5.301)	(59.031)	(93.960)	3.349	(90.611)
Prejuízo antes dos impostos	(78.415)	(2.464)	(80.879)	(109.799)	8.229	(101.570)
Imposto corrente	-	(2.385)	(2.385)	-	(5.074)	(5.074)
Imposto diferido	74	-	74	444	-	444
Prejuízo do período	(78.341)	(4.849)	(83.190)	(109.355)	3.155	(106.200)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(78.341)	(4.849)	(83.190)	(109.355)	3.155	(106.200)

	Acumulado (janeiro a junho)			Acumulado (janeiro a junho)		
	30/06/2026			30/06/2025		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total
Imposto corrente e diferido	(74)	2.385	2.311	(444)	5.074	4.630
Resultado financeiro líquido	53.730	5.301	59.031	93.960	(3.349)	90.611
Depreciação e amortização	22.068	14.244	36.312	24.188	13.565	37.753
EBITDA	(2.617)	17.081	14.464	8.349	18.445	26.794

	Trimestre (abril a junho)			Trimestre (abril a junho)		
	30/06/2026			30/06/2025		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	48.548	101.084	149.632	69.276	112.617	181.893
Custo dos serviços prestados	(41.433)	(79.928)	(121.361)	(49.827)	(85.530)	(135.357)
Lucro bruto	7.115	21.156	28.271	19.449	27.087	46.536
Despesas comerciais	(1.640)	(2.779)	(4.419)	(1.607)	(3.425)	(5.032)
Despesas administrativas	(26.232)	(14.319)	(40.551)	(32.720)	(18.356)	(51.076)
Outras despesas operacionais	5.207	(1.018)	4.189	(351)	(42)	(393)
Outras receitas operacionais	7.093	-	7.093	4.838	-	4.838
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(8.457)	3.040	(5.417)	(10.391)	5.264	(5.127)
Despesas financeiras	(29.873)	(2.133)	(32.006)	(60.225)	(980)	(61.205)
Receitas financeiras	12.460	3.675	16.135	3.041	5.061	8.102
Resultado financeiro líquido	(17.413)	1.542	(15.871)	(57.184)	4.081	(53.103)
Prejuízo antes dos impostos	(25.870)	4.582	(21.288)	(67.575)	9.345	(58.230)
Imposto corrente	-	(2.357)	(2.357)	-	(3.412)	(3.412)
Imposto diferido	-	-	-	222	-	222
Prejuízo do período	(25.870)	2.225	(23.645)	(67.353)	5.933	(61.420)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(25.870)	2.225	(23.645)	(67.353)	5.933	(61.420)
Imposto corrente e diferido	-	2.357	2.357	(222)	3.412	3.190
Resultado financeiro líquido	17.413	(1.542)	15.871	57.184	(4.081)	53.103
Depreciação e amortização	10.880	7.489	18.369	12.152	7.634	19.786
EBITDA	2.423	10.529	12.952	1.761	12.898	14.659

33. Transação que não afetam a demonstração de fluxo de caixa (consolidado)

O Grupo apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período de 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolvem caixa e, portanto, não estão refletidas nos resultados individuais e consolidados das demonstrações dos fluxos de caixa:

	Notas	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Adições - Direito de uso	14	3.475	5.404
Adições – Intangível	13	1.932	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Adições - Arrendamento	15	3.475	5.404
Adições – Juros Capitalizado	18	1.932	-
Adições – Capital social	23	11.716	-
Redução - Debênture	18	11.716	-

34. Eventos subsequentes

a) Cessão de direitos creditórios judiciais

Em 27 de julho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, no âmbito da governança da Companhia e na qualidade de controladora direta e/ou indireta das sociedades cedentes, a operação de cessão de determinados direitos creditórios judiciais relacionados ao diferencial de alíquota do ICMS – DIFAL, detidos por Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda., Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. e Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda., sociedades controladas da Companhia, ao Fiscus Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada (“Operação”).

Na mesma data, as sociedades cedentes celebraram o Instrumento Particular de Contrato de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças.

A Operação compreende direitos creditórios relacionados a 58 ações judiciais, com valor de face estimado de R\$ 51.628 milhões, e valor líquido cedido estimado de R\$ 43.884 milhões, após a dedução de honorários contratuais de êxito correspondentes a 15%. O preço de cessão foi estabelecido em R\$ 20M, sujeito ao cumprimento das condições de desembolso, retenções e demais disposições previstas nos documentos definitivos da Operação.

Do preço de cessão, os montantes de R\$ 5.338 milhões e R\$ 977 mil permanecerão retidos pelo cessionário, sendo liberáveis conforme o cumprimento das condições previstas contratualmente. A Operação também prevê mecanismo de retorno prioritário ao cessionário, correspondente à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de sobretaxa de 7,0% ao ano, base 252 dias úteis. Após a quitação integral desse retorno e o cumprimento das demais condições contratuais, as sociedades cedentes poderão fazer jus a preço adicional correspondente a 90% dos valores que eventualmente excederem o referido retorno.

b) Liquidação Ecomsur Colombia SAS

Em 27 de janeiro de 2026, mediante a Ata nº 16 da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas realizada, foi aprovada a dissolução e posterior liquidação da Ecomsur Colombia SAS (“Ecomsur Colômbia”), controlada indireta da Companhia, e controlada direta da New Retail IFC Brasil S.A. Até a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, os procedimentos legais e regulatórios necessários para a conclusão formal do processo de liquidação encontram-se em andamento.

c) Liquidação Distecom Peru S.A.C

Em 15 de maio de 2026, mediante Ata de Assembleia Geral de Acionistas, foi aprovada a dissolução e liquidação da Distecom Peru S.A.C. em Liquidação (“Distecom Peru”), nos termos do artigo 407, controlada indireta da Companhia, e controlada direta da New Retail IFC Brasil S.A. Até a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias, os procedimentos legais e regulatórios necessários para a conclusão formal do processo de liquidação encontram-se em andamento.

* * *

Diretoria executiva

Mariano Orioabala
CEO

Bruno de Andrade Vasques
CFO

William Oliveira da Silva
Gerente de Contabilidade
CRC: SP-316583/O-3



CNPJ/ME Nº 38.456.921/0001-36
NIRE 35.300.557.361
MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA - COAUD
Infracommerce CXaaS S.A.

Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da
INFRACOMMERCE CXAAS S.A

Os membros do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Informações Trimestrais (ITR) e Notas Explicativas do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da INFRACOMMERCE CXAAS S.A., acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas ITRs, sem ressalva, recebido em 13/08/2025, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da Grant Thornton Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração..

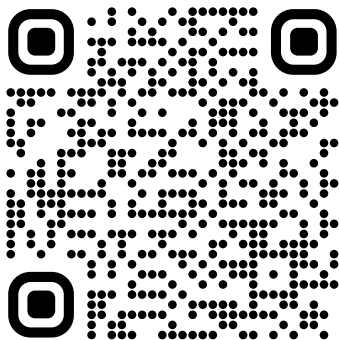
São Paulo, 13 de agosto de 2026.

ROBERTO RITTES
Presidente

MARCIO LUTTERBACH
Membro

NELSON NOBREGA DA COSTA
Membro

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas



URL pública de verificação de integridade e autenticidade
<https://valida.ae/52d276dc3625ea6659c420532bb45299a6f919b8bccbabdff>

Assinaturas concluídas: 3 de 3

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)



Como auditar e validar este documento

Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.

4a63ab3e94dc048542fcf432dff
8ef411cc2627025bf91f6127e1f
bf0bcbbae4 Hash SHA256 do original

Assinaturas presentes no documento

Roberto Rittes
255.282.758-65
Signatário

Nelson Nobrega Da Costa
104.331.818-69
Signatário

Marcio Lutterbach
668.054.147-68
Signatário

Trilha de auditoria

13/08/2026 10:04 Fernando de Lima Lopes (fernando.lopes@infracommerce.com.br, CPF 263.849.958-75) criou o documento

Hash SHA256 do arquivo: 4a63ab3e94dc048542fcf432dff8ef411cc2627025bf91f6127e1fbf0bcbbae4

13/08/2026 10:04 Fernando de Lima Lopes (fernando.lopes@infracommerce.com.br, CPF 263.849.958-75) visualizou o documento

Endereço de IP: 189.100.70.229 Porta: 16082

13/08/2026 10:18 Marcio Lutterbach (mjslutterbach@gmail.com, CPF 668.054.147-68) visualizou o documento

Endereço de IP: 191.38.28.8 Porta: 57702

13/08/2026 10:18 Marcio Lutterbach (mjslutterbach@gmail.com, CPF 668.054.147-68) assinou o documento

Endereço de IP: 191.38.28.8 Navegador: Safari/26.3 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 57702 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -23.6293, -46.6351

13/08/2026 10:23 Nelson Nobrega Da Costa (nelsoncostan@hotmail.com, CPF 104.331.818-69) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.79.102.209 Porta: 54971

13/08/2026 10:23 Nelson Nobrega Da Costa (nelsoncostan@hotmail.com, CPF 104.331.818-69) assinou o documento

Endereço de IP: 177.79.102.209 Navegador: Safari/18.7.6 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 54971 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -22.8951, -47.0439



13/08/2026 14:06 **Roberto Rittes** (roberto.ritt@gmail.com, CPF 255.282.758-65) visualizou o documento

Endereço de IP: 187.43.133.88 Porta: 13893



13/08/2026 14:06 **Roberto Rittes** (roberto.ritt@gmail.com, CPF 255.282.758-65) assinou o documento

Endereço de IP: 187.43.133.88	Navegador: Chrome/151.0.0.0	Tipo de geolocalização: IP
Porta: 13893	Arquitetura: ARM	Precisão: 5km+
SO: AndroidOS 10	Render engine: Gecko	Latitude e longitude: -23.5475, -46.6361

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2026.

Mariano Fernando Oriorabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 13 de agosto de 2026.

Mariano Fernando Orioabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica